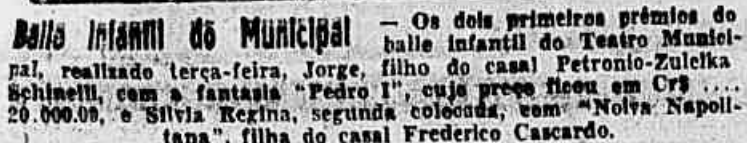




— Sem dúvida, um dos melhores carnavais de salão do Rio é o do Cordão da Boa Fama. Porque, sobretudo, a festa ali é grande, sobrando bastante tempo para o amor. Feios flacros, certo todos terão ido ao céu. Esse Carnaval é uma coisa louca...



★ VITORIOSA, UM ANO DEPOIS... ★



Éis aqui uma prova evidente de que tudo na vida é questão de nomes... A senhora Ruth Amal, por exemplo, talvez esteja incluída no rol das pessoas que, com uma simples troca de vocábulos, perde uma "parada" para, um ano depois, vencer outra, em idênticas circunstâncias... Com efeito, apresentando-se como candidata ao concurso de fantasia do baile de gala do Teatro Municipal, a senhora Ruth Ama-



ral obteve as honras do certame, ostentando a mesma fantasia com que se apresentou o ano passa- (Conclui na 8.ª pág.)

DIRECTOR

PLINIO BUENO**GERENTE**

ALARICO LISBOA

**PREÇO DESTES
EXEMPLAR
50 CTS**

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de fevereiro de 1952

NUM 3.241

Os primeiros conhecidos vencedores do Carnaval de 1952
— Somente hoje o resultado do desfile das Escolas de Samba
— Os demais classificados

De acordo com a decisão das Comissões julgadoras dos vários desfiles levados a efeito durante o Carnaval, são os seguintes os vencedores do Carnaval de 1952:

GRANDES SOCIEDADES:		
Lugar	Concorrentes	Pontos
CAMPEÃO: Clube dos Fenianos		365
VICE-CAMPEÃO: Clube dos Democráticos		290
3.º) Tenentes do Diabo		258
4.º) Pierrôta da Caverna		235
5.º) Embaixada do Sossogo		177
6.º) Turunas de Monte Alegre		172
7.º) Embaixada do Silêncio		153
8.º) Carlocas		147
RANCHOS:		
Lugar	Concorrentes	Pontos
CAMPEÃO (tr): Decididos de Quintino		269
VICE-CAMPEÃO: Unidos do Morro do Pimto		233
3.º) Inocentes do Catumbi		208
4.º) União dos Caçadores		186
5.º) Aliados de Quintino		186
6.º) Asulões da Torre		144
7.º) Aliança de Quintino		143
8.º) Índios do Leme		135
FREZOS:		
Lugar	Concorrentes	Pontos
CAMPEÃO: Vassourinhas		83
VICE-CAMPEÃO: Lenhadores		72
3.º) Paç. Douradas		58
4.º) Batutas da Cidade Maravilhosa		54
5.º) Mistô Toureiro		47
6.º) Prato Misterioso		45
SAMBA:		

O julgamento do desfile do samba, de acordo com o artigo 26.º do regulamento do Departamento de Turismo da Prefeitura, o qual rege os destinos das Escolas de Samba, somente será conhecido às 14 horas de hoje.

AS COMISSÕES
Nos vários desfiles funcionaram as seguintes comissões:
SOCIEDADES: Heltor Usai, Henrique Salvo, Renato de Al-

RANCHOS: Flory Gama, Mário Signoret, Laura de Carvalho, Tte. Adjalme Lima, Angelo Lazari.
FRÉVOS: Major Nunes Sobrinho, Bueno Pessoa, Crisanto

REPARTIÇÕES PÚBLICAS: 1.º lugar Arsenal de Marinha
Comando do Exército do Distrito Federal

e 2º lugar Prefeitura do Distrito Federal.
BAILES DO MUNICIPAL

BAILLE DE GALA: 1.º lugar — Ruth Amaral, com a fantasia "Guerreiro Romano"; 2.º lugar — Domingas Monteiro de Castro, com a fantasia "Rainha do Egito"; 3.º lugar — a sras. Julietta Valença, com a fantasia "Portuguesa Autêntica" e Eunice Colbert, com a fantasia "Varina"; e, finalmente, em 4.º lugar a sra. Francy Pena May, com a fantasia "Pagode Chines".

CHINES: NO BAILE INFANTIL: Meninas: 1.ª — "Nolva napolitana"; — Silvia Regina, filha do dr. Frederico Cascardo e sra. Maria Nazareth Cascardo; 2.ª — "Pierrette de Polichinello" — Valéria, filha do casal Félix-Ode Sounerfeld; 3.ª — "Chapeuzinho vermelho"; 4.ª — "Madame Pompadour"; 5.ª — "Varina"; 6.ª — "Parreira"; 7.ª — "Miragem"; 8.ª — "Rainha da Espanha"; 9.ª — "Sassarico"; 10.ª — "Can-can"; 11.ª — "Maria Antonieta"; 12.ª — "Pagode chins"; 13.ª — "Ave do Paraíso". Meninos: 1.º — "D. Pedro I"; — Jorge, filho do casal Petrólio-Zuleika Schnell (A fantasia está avallada em 20 mil cruzeiros); 2.º — "Mosqueteiro"; 3.º — "D. Pedro II"; 4.º — "Mandarim"; 5.º — "Nero"; 6.º — "Duque de Mantua"; 7.º — "Galo garzil"; 8.º — "Buda"; 9.º — "Toureiro"; 10.º — "Luiz XV"; 11.º — "Príncipe submarino"; 12.º — "Toureiro".

O tradicional baile de gala do Municipal rendeu este ano para os cofres da Prefeitura a importância de Cr\$ 2.286.300,00.

Um caminhão cheio de retirantes precipitou-se no abismo — O espetáculo impressionante da retirada das vítimas do fundo do despenhadeiro — Oito mortos e 79 feridos — Apenas um passageiro escapou ileso — Remoção dos feridos para o Rio — Determinações do Presidente da República ao prefeito João Carlos Vital



Na segunda-feira de carnaval, ocorreu um desastre pavoroso, na serra de Petrópolis, com um caminhão apinhado de retrantes, oito dos quais faleceram, ficando 79 feridos, sendo que alguns em estado grave.

Seriam aproximadamente 9,35 horas, quando o caminhão 2-03-45, procedente da Vitória da Conquista, no Estado da Bahia, desliza-

capital, de onde seguiria para o interior de São Paulo. Ao chegar no trecho denominado "Curva da Ferradura", no quilômetro 38, o carro patinou no cimento molhado e, perdendo a direção, projetou-se no abismo, a uma altura de 200 metros, calculadamente, levando de roldão as pessoas que o ocupavam, exceto um passageiro que saltou ao pressentir o perigo.

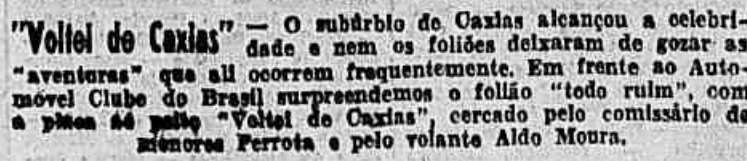
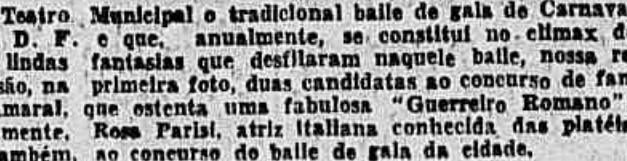
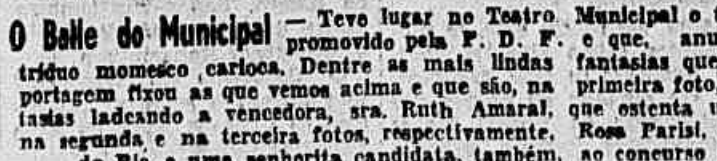
que nada sofreu, foi Paulo Januário da Silva, de 25 anos, solteiro, lavrador, residente em Conquista.

Apercebendo-se do desastre, Paulo saltou pouco antes, saindo, as-

MORTOS
A identificação dos mortos e feridos foi tarefa das mais difíceis. A maioria dos retirantes trazia, apenas, modestas bagagens. Só um ou

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclud) na 8.ª pag.



PROPENSA A FRANÇA A ABANDONAR O NORTE DA INDOCHINA

PRESOS VARIOS AGITADORES

VERDADEIRO ARSENAL APREENDIDO EM PODER DOS "VERMELHOS" — EM CURITIBA

CURITIBA, 23 (Aapress) — Esta capital tem vivido nos últimos dias momentos de agitação, por ter descambado para a violência o movimento pacifista das donas de casa, de protesto contra a carestia.

Foram feitas várias prisões de desvirtuadores do movimento, encontrando-se entre eles Antonio Marcondes e Bernardo Burda Filho, comunistas fidedignos. Em poder dos agitadores foi apreendido um verdadeiro arsenal, constituído por revólveres, pedaços de ferro, barras de aço e cassetete de cano. O agitador João Agostinho de Oliveira esfaqueou o sargento da Polícia Militar Argemiro Fraga, havendo ainda outras vítimas entre os soldados e autoridades civis. Os estudantes universitários desfilaram pelas ruas desta capital pedindo calma e foram até ao Palácio do Governo, protestando junto ao Governador contra os excessos da Polícia, que espancou e prendeu vários estudantes. O Governador lamentou o ocorrido e manifestou sua compreensão à atitude dos estudantes, pedindo por fim a colaboração da classe universitária para reprimir as explorações que estão sendo feitas em torno da situação, prometendo ainda apurar responsabilidades nos casos específicos de violação das ordens recebidas.

O PREÇO DO CAFÉ

NOVA IORQUE, 27 (UP) — O café Santos "B" a termo fechou hoje em alta de 2 a 6 pontos, tendo sido vendido 249 contratos. No mercado para entrega imediata, o Santos "B" sofreu uma baixa de 1/4 de cent, caindo-se a 54 1/4 cent de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos baixaram igualmente 1/4 de cent, caindo-se a 37 5/8 cent de dólar a libra-peso.

"A CONDUTA DO POVO NÃO ME SURPREENDEU"

Satisfeito o chefe de Polícia com a ordem observada durante o Carnaval — Fala à reportagem o general Ciro de Rezende

O gabinete do general Ciro de Rezende recebeu, esta manhã, uma visita de várias autoridades e pessoas de destaque em nossa sociedade, que foram levar ao chefe de Polícia seus cumprimentos pelo êxito das providências policiais, graças às quais teve o Rio de Janeiro o mais perfeito e ordeiro carnaval em todos os tempos.

No momento em que a nossa reportagem ali esteve, o general Ciro de Rezende recebia, pelo telefone, felicitações do sr. Café Filho, vice-presidente da República.

Visivelmente satisfeito, apesar do cansaço que se notava em sua fisionomia, transmitiu-nos, em seguida, suas impressões sobre os resultados obtidos pela polícia.

A POLÍCIA OBTVE UMA GRANDE VITÓRIA

— Estou plenamente satisfeito e compensado do esforço que despendi. A Polícia obteve realmente uma grande vitória, numa demonstração inofensiva do que é capaz a nossa organização quando dela se pede o esforço necessário em benefício deste grande povo carioca. Este não decepcionou e correspondeu ao apelo que lhe fiz, em várias ocasiões, dirigindo-me de coração aberto a todos os seus núcleos de representação social, pedindo-

Assumirá a presidência da comissão de desarmamento da ONU

NOVA IORQUE, 27 (U.P.) — O chefe da delegação chilena às Nações Unidas, embaixador Hernan de Santa Cruz, assumirá a presidência da Comissão de Desarmamento da Organização Internacional a 1.º de Março, e na semana próxima esse organismo, composto de doze nações, realizará sua primeira reunião em Nova Iorque. Santa Cruz será presidente dessa comissão de acordo com o sistema de rodízio mensal, por ordem alfabética. O Chile é membro da comissão porque pertence ao Conselho de Segurança.

A Comissão de Desarmamento é constituída pelos onze membros do Conselho e mais o Canadá. Presume-se que Santa Cruz será chamado a dirigir os debates durante o que se espera venha a ser o primeiro choque entre o leste e o oeste no seio da comissão. Presume-se que a União Soviética opor-se-á à proposta dos Estados Unidos de que a primeira tarefa da comissão seja efetuar um censo dos efetivos das forças armadas e dos armamentos mundiais, como passo inicial para o desarmamento eventual.



O Carnaval na rua, muito embora já não possua, hoje em dia, a animação de outrora, ainda vive sobranceiro, malgrado os inúmeros derrotistas. Nas fotos acima vemos, por ordem, odaliscas, índios, príncipes venezianos e piratas, algumas das mais belas fantasias que desfilaram pelas principais artérias da cidade.

Renasce o nazismo na Alemanha

Constante o "perigo potencial" representado pelo crescimento ideológico — Dados do relatório do alto comissário norte-americano

BONN, Alemanha Ocidental, 27 (U.P.) — O alto comissário norte-americano para a Alemanha, John J. McCloy, em seu nono relatório trimestral ao departamento de Estado, sobre a Alemanha, diz que o crescimento do neo-nazismo representa um constante "perigo potencial", mas que não constitui ameaça imediata para a República da Alemanha Ocidental.

Adverte de que as organizações neo-nazistas existentes poderão expandir-se futuramente "em clima político conveniente". Acrescenta, entretanto, que o perigo representado por esses agrupamentos não é crítico no momento e não o será enquanto somente exercerem atividade sobre uma "limitada orla de lunáticos".

O POVO APOIA A COMUNIDADE OCIDENTAL

O relatório do alto comissário sublinha também os seguintes pontos:

1) — Os estadistas democráticos alemães, pela primeira vez em vinte anos, estão "começando a fazer contribuições construtivas para a solução dos problemas europeus" e o povo alemão está propenso a aderir à

comunidade ocidental de nações;

2) — A inclusão da Alemanha democrática na federação europeia é "a melhor garantia de que os vastos recursos, indústrias e potencial humano da Alemanha serão utilizados para o bem comum".

3) — É preciso que o programa ocidental de defesa seja elevado à prática sem redução dos padrões de vida. De outro modo "os objetivos comunistas na guerra" iriam resultar da iniquidade social e do descalabro econômico.

4) — O Ocidente livre exercerá maior atração sobre a Alemanha Oriental, sob ocupação soviética e isso resultará, afinal, em unificação da Alemanha, em bases democráticas.

JUNKER & RUH

FOGÕES

A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO

A GÁS DE QUEROSENE E AQUECEDORES EM GERAL

PEÇAS E CONCERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261



Luz del Fuego desta vez entrou... — Este ano, a popularíssima Luz del Fuego pôde comparecer ao baile de gala do Teatro Municipal, uma vez que, além de levar "bastante roupa", deixou guardadínhas, também, suas não menos famosas cobras. Ela, acima, em sua requintada fantasia de "Noiva do momento", exibindo toda sua graça de foliã convicida.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Telex: 42-6467 — Res. 37-3301

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

SUPREMO ESFORÇO PARA CHEGAREM A UM ACÔRDO

Serão reiniciadas sábado as negociações anglo-egípcias sobre o Canal de Suez — Em foco a defesa do Oriente Médio

CAIRO, 27 (De Walter Collins, Correspondente da U. P.) — Fontes egípcias declararam que será feito um "supremo esforço" nas decisivas negociações anglo-egípcias que terão início aqui sábado próximo para encontrar uma solução para a violenta disputa sobre o domínio da Zona do Canal de Suez.

DEFESA DO ORIENTE MÉDIO

O Primeiro Ministro Aly Maher, que presidirá as negociações com o embaixador britânico Sir Ralph Stevenson, designou seis comissões especiais de peritos que o assessorarão com respeito aos aspectos militares, político, jurídico e outros dessas negociações. Antecipou-se aqui que nas negociações serão estudadas as necessidades da defesa do Oriente Médio e possivelmente o futuro do Sudão Anglo-Egípcio, assim como a questão mais crítica da Zona do Canal.

A REPRESENTAÇÃO EGÍPCIA

Maher formou ditas comissões com diversos dos mais destacados diplomatas egípcios de grande experiência em questões do Oriente. Um grupo formado por membros do Gabinete coordenará o trabalho dessas comissões. A comissão militar estará presidida pelo general Saad El Din Sabbar, a política por Mahmud Fawzi, delegado permanente do Egito ante as Nações Unidas; a jurídica e técnica por Adly Andros; a de fronteiras, que se ocupará da questão de limites entre o Egito e Israel e a de relações públicas, para servir de enlace entre o governo e a imprensa, ainda não têm presidentes designados.

STEVENSON EM NOME DOS BRITÂNICOS

Ao mesmo tempo, Maher iniciou outra série de consultas com os dirigentes políticos para informar sobre seus planos e obter a opinião dos mesmos. Pela primeira vez incluiu-se entre

esses dirigentes o chefe da Fraternidade Muçulmana, Hassan El Bodeibi. Ao começarem as negociações, somente o embaixador Stevenson participará das mesmas em nome da Grã Bretanha, porém, mais tarde, o comandante britânico no Egito, general Sir Brian Robertson, unir-se-á ao embaixador.

ESFORÇO SUPREMO

Segundo as informações procedentes de Londres, as negociações nesta capital serão exploratórias, "para que se possa certificar se existe um terreno comum como base de negociações". Se o Egito reiterar suas anteriores condições, não haverá negociações.

Existem indícios de que tanto a Grã Bretanha como o Egito estão dispostos a fazer um grande esforço para chegarem a um acordo, particularmente acerca da proposta ocidental sobre o Comando de Defesa do Oriente Médio.

O ESCRITOR LOUIS BROMFIELD NO RIO DE JANEIRO

35 fazendeiros norte-americanos percorrem a América do Sul

Já se encontra no Rio, onde chegou na tarde de terça-feira, Louis Bromfield, o popular escritor e fazendeiro, norte-americano, que está chefiando uma caravana de 35 fazendeiros e criadores, em excursão à América do Sul, iniciativa da Braniff International Airways, em cooperação com a revista "Farm Journal" de Filadélfia.

A comitiva, hospedada no Hotel Glória, assistiu aos festejos carnavalescos de terça-feira gorda, e, ontem, percorreu, os pontos de atração turística da cidade, subindo também ao Pão de Açúcar. Hoje, os 35 fazendeiros visitarão, a convite do Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, a Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga estrada Rio-São Paulo, onde lhes será oferecido um churrasco.

IFICARIA ENTREGUE AOS COMUNISTAS — RETIRADA DAS FORÇAS FRANCESES PARA O SUL

PARIS, 27 (Kenneth Miller, da U.P.) — Talvez a França tenha que abandonar todo o norte da Indochina aos insurretos liderados pelos comunistas, este ano, segundo fontes francesas bem informadas. Acrescentam os informantes que os meios oficiais consideram tal passo — no qual as forças da União Francesa teriam que operar uma retirada para o sul de cerca de 400 quilômetros — seria necessário para reforçar a posição do mundo anti-comunista. Observa-se que na "cintura" estreita do Annam o país tem apenas 240 quilômetros de largura e uma linha concentrada de "defesa até o fim" poderia ser traçada em terreno montanhoso, onde alguns picos se erguem a 1.650 metros de altura.

PRETENDEM OS REBELDES CORTAR A RETIRADA

Nenhum funcionário do governo quis falar em caráter oficial sobre essa possível retirada, mas o recuo de há alguns dias da estratégica fortaleza de Hon Binh sublinha a seriedade da posição francesa. Quando o falecido marechal Jean de Lattre de Tassigny tomou essa base, situado na floresta, há alguns meses, declarou que poderia conservá-la "para sempre". Mas agora o perímetro de defesa passa por apenas 32 quilômetros de Hanoi, capital do Tonquim, em grandes pontos, os rebeldes do Viet Minh concentram para novos ataques sobre a rota da retirada francesa para o sul.

INFILTRAÇÃO DOS COMUNISTAS PELA FINLÂNDIA

Fontes informadas dizem que os meios oficiais franceses estão também seriamente preocupados com a possibilidade de as forças vermelhas se infiltrarem, por um amplo movimento de envolvimento, a baía de Tsingtao, no norte da China, e o saliente oriental da Tailândia — uma terra selvagem, de 400 quilômetros de largura, para atacar a Cochinchina, ao sul, e o Camboja. Tal manobra partiria as defesas francesas e dispersaria as unidades disponíveis para a resistência. Constatam igualmente o sério temor de uma plena intervenção chinesa, com forças "voluntárias", nos moldes coreanos. Os chineses já reequiparam três divisões rebeldes, algumas delas com material norte-americano capturado e sulco contrabandeados. Cerca de 5.000 "especialistas militares" chineses conseguiram melhorar a tática dos rebeldes. Agora estes estão conseguindo lançar até 30 e 40 mil homens numa única batalha — tropas bem organizadas. Os rebeldes estão minando a metade do território indochinês.

DESMENTIDO

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — A Chancelaria desmentiu totalmente a informação procedente de Washington e publicada pelos jornais desta capital, segundo a qual passada que dizia que os Estados Unidos haviam pedido autorização ao Chile para construir uma base aérea na Ilha da Pascua, no extremo sul da rede de defesa do Hemisfério Ocidental.

A Chancelaria qualificou a notícia de inteiramente infundada.

O MERCADO DO CACAU

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 86 centavos e 88 centavos a arroba, caindo 37 pontos. O Bahia Superior foi cotado a 231 cruzeiros e 8 centavos, subindo 38 pontos.



(Telegramas da U. Press e International News Service)

PETRÓLEO IRANIANO — Está iminente o acordo entre o Irã e o Banco Mundial, para a administração da nacionalizada Anglo-Iranian Oil Co., segundo declarou um membro da Comissão de Nacionalização do Petróleo, Kassem Hassibi.

CONVERSACÕES ANGLIO-EGÍPCIAS — As autoridades britânicas confirmaram, pela primeira vez, que as conversações anglo-egípcias terão início, no Cairo, sábado próximo.

VITÓRIA DE CHURCHILL — Um debate sobre política externa terminou com um voto de confiança a Churchill, a respeito da política britânica.

PRIMEIRO ATO PÚBLICO — A rainha Elizabeth presidiu à cerimônia da investidura no Palácio de Buckingham, seu primeiro ato público e na mesma criou 55 cavaleiros.

RECEBIDO O EMBAIXADOR DO BRASIL — O ministro do Exterior espanhol, Martín Artaño, recebeu o embaixador Mario de Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério do Exterior do Brasil, e Lord Strabolgi, inglês.

OS COMUNISTAS COMBATEM — Dois jornais do leste de Berlim comentam com violenta desaprovção o convite da "Alemanha da ONU" para discutir eleições livres como primeiro passo para a unidade alemã.

AUTOMOBILISTA

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!

A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda

AUTO CAPA

Rua Washington Luis, 125
antiga Paulo de Frontin,
esq. de Riachuelo

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENG

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5264

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

ANO XI Quinta-feira, 28 de fevereiro de 1952 N.º 3.241

PETROLEO NA TERRA DO CAFE' ★

MAIS de trinta milhões de cruzados foram gastos pelo Conselho Nacional de Petróleo, no ano passado, em território paulista. Este foi um dos dados que o governador do Estado bandeirante revelou à imprensa, em sua entrevista coletiva. E acrescentou ainda outros pormenores, todos comprovadores do grande trabalho que os poderes federais vêm desenvolvendo em São Paulo, com relação ao Ouro Negro.

Tais atividades não se limitam apenas à pesquisa do petróleo nacional, que está sendo grandemente intensificada, em obediência às instruções do Presidente Getúlio Vargas para resolver o nosso problema petrolífero. Essa ação de pesquisa desenvolveu-se, no ano passado, em Palmítal e em Timbirui; e ainda agora se estende até Angatuba, onde, por sinal, está sendo montada pela primeira vez uma moderna sonda rotativa. Comprada recentemente nos Estados Unidos, é considerada uma das mais modernas no gênero.

Mas quando se fala em petróleo paulista, não se deve pensar apenas no óleo mineral extraído diretamente do sub-solo. Justamente no caso da terra bandeirante, devemos recordar sempre outra importantíssima fonte de petróleo, — o xisto betuminoso. Pois é em São Paulo que ficam as grandes jazidas de xisto do Vale do Paraíba, cuja exploração ainda o sr. Getúlio Vargas está tratando de organizar. Como se sabe, esses planos, que durante muito tempo não

saíram do terreno das cogitações teóricas, receberam novo impulso sob o atual governo e estão caminhando para uma breve realização. Independentemente do resultado dos atuais sondagens, São Paulo deverá firmar seu conceito como um dos nossos produtores de petróleo, graças à riqueza já comprovada de suas jazidas de xisto.

Mas não é só no terreno da produção que São Paulo vem sendo beneficiado pelas iniciativas do atual governo. Basta lembrar o primeiro oleoduto, para transporte de gasolina, recentemente inaugurado entre Santos e a Capital, e o início da construção de um segundo no mesmo trecho para óleo diesel. E a solução de um antigo problema dos paulistas, que são justamente os maiores consumidores de derivados de petróleo. E para uma solução mais ampla ainda, o governo federal vai além promovendo a construção de uma refinaria de petróleo em Cubatão, perto de Santos.

Dessa forma, tanto na parte da produção quanto na da elaboração e do consumo, São Paulo está gozando de mais ampla consideração de parte dos poderes federais competentes. Estes naturalmente só podem olhar o problema sob um ângulo nacional, e não regional; mas dentro dele, procuram atender plenamente às necessidades peculiares dos maiores consumidores, como também não descuidam das possibilidades de encontrar novas fontes produtoras.

Para deter o exodo nordestino

O exodo rural sempre foi um fenómeno comum dentro dos quadros sociais e econômicos da realidade brasileira. Atualmente, entretanto, esse fenómeno tomou aspecto grave, em consequência das últimas secas, determinando a migração de famílias inteiras do nordeste para as regiões sulinas, principalmente São Paulo e Paraná, migração em tal escala que o que está ocorrendo nada mais é que um desproporcionado.

Além das secas, há outros fatores que contribuem para o exodo das famílias rurais do nordeste, como a atração que exerce presentemente o espetacular progresso da região norte do Paraná e a promessa de vida melhor nas grandes cidades, onde os antigos lavradores podem se transformar em operários industriais, com excelentes salários e condições de trabalho garantidas. Uma ilusão, sem dúvida, pois não se ignora que a capacidade das indústrias em admitir novos empregados já se acha esgotada. O que acontece, então, é que dia a dia vão aumentando as populações margi-

nais nos grandes centros, o que quer dizer que se multiplicam as favelas.

A fim de deter o exodo nordestino é que o ministro da Agricultura, apresentando recentemente, ao exame do presidente Getúlio Vargas uma proposta consistente no aproveitamento das terras ao longo da estrada de rodagem Rio-Bahia, para que nelas sejam fixados os lavradores que abandonam as glebas em que nasceram e onde estavam empenhados nos trabalhos do campo. Trata-se de uma solução de emergência para atender à situação, evitando-se, o desamparo continuado do nordeste. O programa estabelece a desapropriação ou aquisição de terras, loteadas as mesmas, facilitada no máximo a vida dos migrantes, e fazendo-se então, a colonização adequada com esses elementos forçados.

Na sua última reunião, a Comissão de Política Agrária aprovou de um modo geral esse problema. Quando voltar a se reunir, o mesmo problema será examinado em detalhes, tratando-se um plano baseado naturalmente na proposta do ministro da Agricultura. O certo é que o governo do Presidente Getúlio Vargas está empenhado em encontrar uma solução rápida e objetiva, salvando o nordeste e salvando os próprios emigrantes.

Coisas da cidade...

VITORIA DA POLICIA

ENTE os aspectos que merecem elogiosa referência nos dias de Carnaval destaca-se a ação da polícia que, criteriosamente e eficientemente, desempenhou-se de sua difícil missão com acerto e comedido, conquistando da compreensão popular o acatamento e o respeito devidos aos organismos policiais ciosos de sua responsabilidade e do papel que devem desempenhar dentro da sociedade.

Intervindo com propriedade, acalmando os ânimos com serenidade, mantendo a ordem sem atitudes espalhafatosas, dentro de um clima de respeito ao cidadão e à sua liberdade carnavalesca, podem estar justamente satisfeitos os componentes da polícia, bem como os que integraram os contingentes das forças armadas, pelos resultados obtidos durante o Carnaval.

A medida audaciosa e de alta compreensão da alma popular do Chefe de Polícia, liberando as bebidas, mereceu também louvor especial. Apesar das críticas a ele formuladas, inclusive por este jornal, nenhum inconveniente trouxe à ordem pública, observando-se até, em muitos botequins, um consumo menor de cachaca que nos dias comuns.

O general Ciro de Rezende e todos os que se dedicaram ao policiamento da cidade no Carnaval estão de parabéns. Agindo como agiram, deram ao extraordinário povo carioca, no Carnaval, a polícia de que ele necessita e tanto merece: a que mantém a ordem sem irritar; a que não confunde autoridade com violência.

O novo embaixador britânico no Brasil

No Rio, desde domingo, Sir Geoffrey Harington Thompson

Chegou ao Rio domingo último, pelo "Alcantara", o novo Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Sir Geoffrey Harington Thompson, acompanhado de Lady Thompson e de sua sobrinha, miss Patricia Hirst. Sir Geoffrey conhece já muito bem o Brasil, pois foi precisamente no Rio de Janeiro que iniciou sua carreira diplomática, em agosto de 1920, como terceiro secretário da Embaixada Britânica.

Durante sua carreira diplomática, Sir Geoffrey desempenhou funções em diversos países, tendo conquistado a reputação de ser um "destacado diplomata e intelectual muito trabalhador e eficaz".

Depois de servir no Rio, foi transferido para Washington e ali promovido a segundo secretário em janeiro de 1923. Em abril de 1927, foi transferido para o Foreign Office.

Em 1931, foi para Santiago do Chile, como segundo secretário, exercendo as funções de Encarregado de Negocios em 1932 e 1933. Os trabalhos que realizou na capital chilena lhe valeram alta estima, tendo sido condecorado pelo governo britânico com a "Ordem de São Miguel e São Jorge".

Após regressar ao Foreign Office, foi nomeado chefe do Departamento do Eito e África do Norte. Em 1937, exerceu a função de Encarregado de Negocios junto ao governo espanhol. Voltou à Inglaterra em 1938, e, um ano depois, foi designado para o Colégio Imperial de Defesa. Serviu a partir de maio de 1941 em Londres, com a função de Conselheiro de Embaixada em exercício. De 1942 a 1945, foi Encarregado de Negocios em Bagdad. Foi promovido a Conselheiro em maio de 1943 e a Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário em Bangkok em março de 1948. Naquela capital, foi promovido a Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário em março de 1947. Foi elevado ao grau de Cavaleiro da Ordem de São Miguel e São Jorge em janeiro de 1949.

No fim de janeiro de 1951, foi adido ao Ministério da Defesa e designado novamente para o Colégio Imperial de Defesa, de onde ele saiu para exercer o seu novo posto no Rio.

Ósseo-Tônico

COPENHAGUE — Os bons mestres, especialmente aqui na Dinamarca, sempre souberam que o seu trabalho não termina quando espalham uma série de noções e ensinam determinadas técnicas aos alunos. Não se esquecem de outras necessidades de caráter psicológico; por exemplo, a necessidade de um ambiente de amizade, de camaradagem entre os membros do grupo infantil.

A progressiva crença de que a escola incumbem certas responsabilidades de ordem específica neste terreno, tem origem no reconhecimento de que as próprias escolas contribuem diariamente para os problemas psicológicos que afetam a infância. As autoridades educativas devem, necessariamente, reunir as crianças em vastos grupos, e o intercâmbio das emoções infantis tem início imediato. Tanto em aula quanto

Nova matéria de estudo?

Poul Trier Pedersen

no recreio, as crianças podem ser sumamente violentas, particularmente quando os menores de caráter parecido se reúnem em bando.

O menino que veste de maneira algo desusada, que tem nome risível ou que sofre algum defeito físico, é, com frequência, objeto de cruéis zombarias dos seus colegas, e a investigação psicológica demonstrou que as relações infantis entre companheiros de aula exercem influência decisiva no indivíduo para o resto da vida. A época escolar tem, pois, grande importância no destino de muitos homens e mulheres.

Para criar um mundo melhor, baseado em relações mais pacíficas e construtivas, entre as nações e os povos, é necessário, portanto, começar com as relações infantis na escola, fazendo compreender às crianças as consequências daninhas dos preconceitos e das animosidades.

Isto, naturalmente, não pode ser realizado pelos conselhos morais que o professor dita da cátedra, pois que, em geral, os sermões e os exemplos não costumam bastar para conter as emoções infantis.

Os dinamarqueses lançaram mão das rádio-emissoras, em colaboração com o Departamento Escolar do Serviço de Rádio do Estado e em ligação com todos os colégios do país.

Este método, iniciado por um mestre e psicólogo, o sr. C. C. Kragh-Müller, aplicou-se mediante uma série de conversas radiofônicas entre ele e vários meninos e meninas. Sem tentar fazer moral, mostra às crianças como um comportamento antissocial pode prejudicar tanto a elas como aos camaradas. O professor e os discípulos examinam juntos os melhores meios para fomentar o espírito de ajuda e compreensão entre as crianças. Nas escolas espalhadas por todo o país, outras crianças e os professores escutam este programa de rádio e, uma vez terminado, iniciam um debate sobre o caso no seio das próprias aulas.

O sr. Kragh-Müller não se limitou às relações interinfantis, pois também estudou a relação entre a criança e o adulto, tomando como matéria de exame os ideais da infância e os juízos das crianças sobre as películas e os livros.

As crianças que participam nas palestras radiofônicas estão compreendidas entre os 7 ou 14 anos e procedem de lugares muito diversos, segundo o nível social da sua família. Fez isto de propósito, para expor os problemas de todas as classes sociais do país com respeito à evolução psicológica do menino dentro da escola.

No primeiro programa de rádio, um rapaz acompanhava o professor e a experiência não teve muito êxito, pois o mestre teve que falar excessivamente. Nas conversas posteriores, intervieram cinco, seis e até sete meninos, e já a voz do professor não dominou o debate.

O professor costuma reunir-se com as crianças participantes do programa quinze minutos antes do início, a fim de lhes explicar as matérias que vão discutir-se na sessão. Fora disto, apenas se deve exercer débil influência no curso da palestra que se vai dar ao microfone.

São, pois, as crianças, com as idéias que continuamente lhes cruzam a mente, e com os descobrimentos que fazem sobre o comportamento humano, que dão a tônica da conversação. Isso, naturalmente, pode desviar a discussão para matérias alheias, mas por outro lado, chama a atenção para certos aspectos que possuem interesse candente para o espírito infantil. Os temas que parecem tão importantes para as crianças — e com frequência tão frívolos para os adultos — são, por vezes, os que encerram maior importância vital do ponto de vista da higiene da alma.

Um exemplo: numa dessas conversas radiofônicas, quando as crianças discutiam a respeito de

películas e livros, um rapaz perguntou:

"Por que é que nos filmes são sempre negros os garçons e as criadas? E por que são os chineses e japoneses sempre criminosos?" Outra criança indagou:

"Por que razão eram os judeus descritos como seres avaros e maus, nos livros que lia, se os judeus que conhecia se comportavam exatamente como os outros seres humanos?"

Desenvolveu-se larga discussão sobre o problema racial, o que revelou que as crianças estiveram em contacto com o mundo das idéias feitas, através do cinema e da literatura, sem as haverem aceito, nem adquirido determinações preconcebidas.

Muitas observações divertidas e comovidas se puderam ouvir no curso de tais palestras. Enquanto o professor explicava a diversas crianças como os miúdos podem ter, em certas ocasiões, dolorosas experiências, devido à viveza da imaginação e ao desenvolvimento da fantasia, um deles exclamou:

"Ah! Sim! Lembro-me de quando era pequeno e podia ir à Suí-

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente Getúlio Vargas, ao tomar conhecimento do desastre ocorrido na estrada Rio-Petrópolis, enviou um camião que transportava um grupo de retirantes, mandou um representante ao Hospital Santa Tereza, de Petrópolis, onde já se encontravam internadas as vítimas, a fim de lhes fazer uma visita e ao mesmo tempo providenciar a transferência dos feridos para a Capital da República, onde poderão receber melhores socorros médicos.

Esteve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Alberto Cezar de Araújo, chefe do Departamento Federal de Segurança, e o sr. João de Deus, chefe do Departamento de Segurança, a sua recente designação para integrar a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros Segadas Vianna, da pasta do Trabalho e Herculano Lafer, da Fazenda; e, em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet.

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Deus, chefe do Cerimonial da Presidência, ao sr. Vitor Garrido, embaixador da República Dominicana, por motivo da passagem da festa nacional daquela pais.

O presidente da República recebeu, dentre outros, os seguintes telegramas:

"Tenho o prazer de felicitar V. Exa. pela notícia divulgada com referência aos resultados da política financeira do seu governo, verificadas por ano de 1951. Assim, comprovado que o saneamento financeiro depende somente de uma política firme, conduzida por homens capazes e patrióticos. Respeitosas saudações (a) geral Djalma Pinheiro, presidente do I. B. G. E."

"Ao eminente chefe e amigo expresso os meus agradecimentos pelo honroso apelo dado à honra que me foi prestada por motivo da assinatura do novo re-

O roubo dos segredos das minas navais

PARIS, 27 (INS) — Um porta-voz oficial do almirante Lynde D. McCormick disse que nenhum dos oficiais que acompanham a McCormick têm notícias sobre um suposto roubo russo de segredos sobre as minas navais norte-americanas. McCormick, novo supremo comandante naval norte-americano no norte do Atlântico, se encontra em Paris conferenciando com os funcionários da NATO. Um rumor procedente de Paris que se publicou ontem nos Estados Unidos citava "um oficial acompanhante do McCormick" como origem da notícia que a Rússia havia roubado o segredo de uma mina norte-americana "que pode flutuar no mar vários dias sem ser descoberta e que pode ser varrida por barco varredoras". O tenente comandante Grant Meade oficial encarregado de informar à imprensa, disse: "Não sei coisa alguma a respeito de tais rumores. Parece-me que é um rumor fantástico". Comprovou com outros oficiais e logo fez ampla informação desmentindo dizendo que ele acreditava que esse rumor deve se haver originado de um mal entendido de um jornalista que havia interrogado ontem sobre os boatos que os norte-americanos estavam usando uma mina semelhante a uma mina norte-americana.

PARAIBA
TECNICOS JAPONESES — João Pessoa, 27 (Aspreza) — O governo estadual contratou vários técnicos japoneses para desenvolverem os serviços destinados a aumentar o abastecimento de verduras e gêneros alimentícios à capital. Entre os contratados encontra-se o dr. Makl, agrônomo de renome mundial, e treze outros de nãodados conhecidos por "peixes voadores", que visitaram o sul do Brasil, recentemente.

BAHIA
SEDE PARA O IPASE — Salvador, 27 (Aspreza) — O delegado regional do IPASE, sr. Euclides Coimbra, informou que o presidente daquela autarquia fez ponto de honra do seu programa, a construção da sede do Instituto, na Bahia, a qual terá o andar, ficando instalada no lado da Casa do Jornalista, no Largo da ze.

PARA
TRIBUNAL DE JUSTICA ATINGIU A LEI — Belém, 27 (Aspreza) — Terve péssima repercussão no seio da sociedade e nos círculos jurídicos, recente decisão do Tribunal de Justiça que desmoralizou um ato do Juiz de Menores. Vários advogados manifestaram-se sobre o assunto, proferindo a atitude daquela Corte, que atingiu a Lei do amparo aos menores, a fim de favorecer o pedido de um deputado.

RIO GRANDE DO SUL
DESTRUIDA A FABRICA DE MOVELAS — Porto Alegre, 27 (Aspreza) — Violento incêndio destruiu a fábrica de móveis de firma irmão Bernart, de Uruguai, sendo elevados os prejuízos. As chamas foram avivadas pelo vento forte que soprava na ocasião, limitando-se os bombeiros a isolar os prédios vizinhos.

SÃO PAULO
PREÇOS TRES TRAFICANTES DE COCAINA — São Paulo, 27 (Aspreza) — O titular da Delegacia de Costumes, conseguiu determinar a prisão de três indivíduos traficantes de cocaína, considerando que fazem parte de uma quadrilha que há muito vinha agindo em São Paulo. Trata-se dos traficantes Agostinho Camargo, de 30 anos, solteiro; Humberto Benites, casado, industrial português; e Carlos Augusto Rodrigues, solteiro, que fazem negócios vinham vendendo cocaína a Cr\$ 800,00, a grama. Em poder de Agostinho o Humberto, foram apreendidos 18 gramas de cocaína, de procedência inglesa e suíça.

ca dentro do açucareiro. O senhor já sabe... Basta deixar que o açucar sala da colher. Então, já estamos numa geleira!"

Aparte o aspecto divertido desta lembrança infantil, isso demonstrava que o rapaz compreendia como as crianças menores eram muito diferentes dele e havia que as tratar de modo diverso.

Nem todos os mestres podem, contudo, ministrar esta ajuda psicológica aos alunos, e a escola é que deve, por consequência, facilitar uma guia prática para os próprios professores. Devido à utilidade da ajuda direta à criança, as autoridades dinamarquesas estão levando a cabo estas experimentações no ensino da higiene mental. Também os que se especializam nesta matéria aprendem algo nas palestras radiofônicas.

Os programas do sr. Kragh-Müller provocaram muitas discussões na Dinamarca. Graças à natureza espontânea desses debates, as conversações infantis constituem excelente exemplo da arte de fazer programas de rádio.

Quando uma das palestras foi gravada e repetida no programa ordinário da tarde, satisfez muitos dos rádio-ouvintes adultos.

ARTIGO DE AMANHÃ: OS RELOGIOS

Agustin de Foa

O presidente da Carteira de Crédito Agrícola Industrial, trabalho realizado sob a alta inspiração de V. Exa. tornou convendo de que isso constitua valioso instrumento de distribuição de crédito reavivando as atividades rurais e industriais. Neste ensejo, reafirmo minha inteira solidariedade ao plano administrativo da recuperação econômica do país, adotado pelo governo de V. Exa. Saudações (a) Loureiro da Silva, Banco do Brasil, C. R. E. A. I.

Esteve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, e o sr. Antônio de Aguiar, chefe do Governo em virtude de ter embarcado para a Europa. Nessa ocasião, apresentou ao presidente Getúlio Vargas, o seu substituto eventual, sr. Salviano Leite.

A fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que lhe foi enviado por motivo do seu aniversário, esteve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o almirante Jorge Dodsworth Martins.

OS DEBATES

Antenor Nascentes

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Manuel F. (Rio) — (1) "Constantemente ouvimos dizer: Partiu-se-lhe o copo, etc. Construações como estas, suprimem com fidelidade o possessivo?"

Suprimem. Emprego-se, porém, literariamente, do contrário, elas representam admirável índice de pedantismo.

(2) "Porque suprimir o p de Egipto, se não o fazemos com a palavra egípcio?" Porque ele não soa na palavra Egipto e soa na egípcio.

As letras mudas não se escrevem.

(3) "Porque dizer 'igualável', se é correto o termo 'igual'?"

Porque essa é a realidade. Diz-se igual (com l), mas se diz no Brasil igualável, igualável apenas de Vocabulário de 43 apresentar as formas igualável e igualável, que são de Portugal e não do Brasil.

Só aqueles a quem falta o senso linguístico admitem que as línguas devam ser prodígios de coerência. Veja o caso de Egipto e egípcio acima apontado.

(4) "A frase 'ou tudo ou nada' é correta, ou se deve suprimir o primeiro 'ou'?" É correta. As disjuntivas em geral se repetem ou oito ou oitenta. Nem mel nem cabaga. O Sr. poderá todavia suprimir o primeiro 'ou', sem prejuízo da compreensão. Dependendo do uso incorreto do Sr. faz da língua.

(5) "Eu e o relógio não andam (ou andamos) certos". Correto?"

Não. Eu e o relógio não andamos certos. Quando no sujeito composto entram membros de diversas pessoas gramaticais, na concordância a primeira pessoa tem precedência sobre a segunda e a terceira e a segunda tem sobre a terceira quando não existe primeira.

Alás, independentemente dos regrinhas de gramática, não me parece que, guiado apenas pelo senso da língua, alguém diga: Eu e o relógio andam. Enfim, pode ser...

Assunto, proferindo a atitude daquela Corte, que atingiu a Lei do amparo aos menores, a fim de favorecer o pedido de um deputado.

DESTRUIDA A FABRICA DE MOVELAS — Porto Alegre, 27 (Aspreza) — Violento incêndio destruiu a fábrica de móveis de firma irmão Bernart, de Uruguai, sendo elevados os prejuízos. As chamas foram avivadas pelo vento forte que soprava na ocasião, limitando-se os bombeiros a isolar os prédios vizinhos.

SÃO PAULO
PREÇOS TRES TRAFICANTES DE COCAINA — São Paulo, 27 (Aspreza) — O titular da Delegacia de Costumes, conseguiu determinar a prisão de três indivíduos traficantes de cocaína, considerando que fazem parte de uma quadrilha que há muito vinha agindo em São Paulo. Trata-se dos traficantes Agostinho Camargo, de 30 anos, solteiro; Humberto Benites, casado, industrial português; e Carlos Augusto Rodrigues, solteiro, que fazem negócios vinham vendendo cocaína a Cr\$ 800,00, a grama. Em poder de Agostinho o Humberto, foram apreendidos 18 gramas de cocaína, de procedência inglesa e suíça.

PARAIBA
TECNICOS JAPONESES — João Pessoa, 27 (Aspreza) — O governo estadual contratou vários técnicos japoneses para desenvolverem os serviços destinados a aumentar o abastecimento de verduras e gêneros alimentícios à capital. Entre os contratados encontra-se o dr. Makl, agrônomo de renome mundial, e treze outros de nãodados conhecidos por "peixes voadores", que visitaram o sul do Brasil, recentemente.

BAHIA
SEDE PARA O IPASE — Salvador, 27 (Aspreza) — O delegado regional do IPASE, sr. Euclides Coimbra, informou que o presidente daquela autarquia fez ponto de honra do seu programa, a construção da sede do Instituto, na Bahia, a qual terá o andar, ficando instalada no lado da Casa do Jornalista, no Largo da ze.

PARA
TRIBUNAL DE JUSTICA ATINGIU A LEI — Belém, 27 (Aspreza) — Terve péssima repercussão no seio da sociedade e nos círculos jurídicos, recente decisão do Tribunal de Justiça que desmoralizou um ato do Juiz de Menores. Vários advogados manifestaram-se sobre o assunto, proferindo a atitude daquela Corte, que atingiu a Lei do amparo aos menores, a fim de favorecer o pedido de um deputado.

CAFÉ DA MANHA

EVA

ESTA crônica é o mesmo que estatua de lugarejo. É uma retribuição a Eva. Se você quiser saber como é essa criatura, direi depressa: velha, feia, preta, de olhos bondosos, mas salientes; um quê de cara de peixe. Já tem seu passo reumatológico, seus modos lentos. Mas, nessa época de cradinhos astrosos, que querem ganhar tudo por coisa alguma, Eva é um oásis de boa educação, de belas maneiras. Cada vez que venho a Petrópolis, Eva sobe a ladeira do morro, e se apresenta, um riso gostoso, fresco, de generosidade, engolando na garganta, com um barulhinho de moinho entornando. A risada de Eva, de poucos dentes, é riso de abundância de coração. Pois a pretinha sobre o Morro do Encontro, e me cai nos braços — isto bem entendido, de maneira simbólica. Todo o ano trabalhou para outras pessoas; veio o verão, enfim, e ela se desembarçou do emprego com muita felicidade. Não que ela tenha feito qualquer papel, menos decente na casa em que está. Mas seus santos lhe arranjaram, facilmente, tudo. A última família que tomara seus serviços teve de descer; mudou-se de Petrópolis. Ou então, chegou tanto, tanto parente na casa, que não houve mais um canto para a cama da empregada. De consciência teve — vent Eva, com sua fala que tem o poder de criar atmosfera de segurança. Se saímos para o Rio, ela sempre diz:

"—Deus Nosso Senhor acompanhe... Vão em paz!"

Não tem nada de seu, senão o filho homem que lhe dá trabalhos e preocupações. É louco por mulheres, e elas fazem com o rapaz intrigas, maculemas e perversidades. Sobre aquele filho maduro veio a mãe, como se fosse um bebê.

Eva, aliás, — Dona Eva; é a cinza empregada que merece tal título na família. É dona, de direito, por sua distinção, sua maneira de ser. No entanto, não sabe ler, nem escrever. Mas, leva o "dona" em toda a sua pessoa. Nada de vulgaridades. Vem de uma família diferente. Não tem tanta idade; talvez nem alcance os setenta. Mas, se eu a agrado, batendo afetuosamente em seu ombro curvo de cansaço e de dor, e o cão pequenino, que há muito não sabe que cachorro, compartilhando do mesmo engano ledo e cego de tantos homens, se eu a beijo, encimado, quer morde-la, ela ri e o alaga: "Uai, meu filho, você pensa que eu quero tomar a sua Sínha? A sínha é sua — ninguém toma..."

Podem dizer que Dona Eva já não faz mais serviço a contento. Gosto de tudo que ela faz; de seus refogados cheirosos, do prazer com que, — se se acaba o gás enjarrado, ela acende o carvão. Dona Eva pertence à cozinha com tempo comprido, das brisas acedias, e das panelas cantando em compasso mais suave.

Poucas vezes tenho visto espírito mais firme em sua jóia. Se acontece qualquer coisa desagradável, ela pergunta:

"—Será possível? Não falou ainda com Nossa Senhora de Fátima?"

Se algo inopinado desce sobre seu coração calmo, socegado como o cantarolar de suas panelas tampadas, como ocorreu no ano passado, quando uma vizinha de maus bofes deu em maltratá-la, porque ele lhe reprovo, de mulher para mulher, a vida dissipada que levava — Eva chora, porque é muito sensível, mas a si mesma prontamente se controla, passando a mão pelos olhos separados, e redondos.

"—Vai ver que Nossa Senhora de Fátima dá um jeito nisso. Isso não fica assim, não. É só eu ter tempo de ir lá em cima..."

(Lá em cima do Morro do Encontro fica a estátua de Nossa Senhora de Fátima). Há quem não acredite em anjos. Posso dizer que conheci dois. Os dois eram duas criadas velhas. A primeira se chamava Marcelina, e sabia a língua dos bichos. E agora, eu tenho Eva.

É curioso. Sua pessoa, tão feia, tão rústica, desajoga meu coração. Ainda ontem aqui veio dar uma mulher muito pobre, com uma criança no colo, dizendo a crônica:

"—Moc... A senhora quer alugar o porão?"

E como fosse "não" a resposta, Eva caiu numa ansia meditativa:

"— A senhora não sabe como gente pobre agora está sem socorro..."

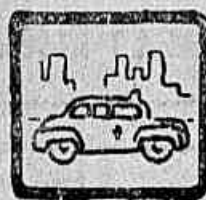
Mas, seu coração alagado de ternura pela patroa, afinal não pretendia mágoa. E ela consegue conciliar tudo:

"—E... Mas também a senhora não pode pôr gente desconhecida morando ali em baixo... Pode pôr impureza na casa."

"Impureza" é feitiçaria, e ela tem um horror de cristão — velhos pela manhã.

De vez em quando, andando pela casa, esbarro com Dona Eva. Faço-lhe festas: dou-lhe tapinhas, ou então escorrego a mão fraternalmente pelo seu dracôrio de trabalho. Ela corresponde com uma alegria que nem é humana. É reconhecimento de bicho, que sabe retribuir amor por amor; coisa de quem tomados os seres humanos se mostram capazes. Se eu acreditasse em outras vidas, diria que numa existência anterior Dona Eva foi minha mãe-preta, ou minha mãe, — quem sabe?

Ainda não houve quem pensasse no segredo e na grandeza (Conclui na 7.ª pag.)



DA ASSISTÊNCIA A DELEGACIA



DE MINAS AO RIO ENTRE A VIDA E A MORTE

Viagem fatídica num trem da Leopoldina — Quatro passageiros profundamente intoxicados — Bebida misteriosa lhes fora oferecida por desconhecidos, para roubá-los — Um morreu no H. P. S. e dois outros continuam em coma — A história contada pelo único que voltou a si



José Leodoro da Silva, Miguel Cândido de Almeida e Ataíde Custódio Neto

Fato impressionante ocorreu no interior de um trem da Leopoldina, procedente de Minas, aqui chegando domingo, na estação de Barão de

MORTO A ENXADADAS



José Godinho, o morto

Por motivo de somenos, José Godinho, de 31 anos, casado, discutiu, na casa 1702, da rua Coronel Soares, em Nilópolis, com os indivíduos Cezarino de tal, Joaquim Pinto da Silva e José de Souza, sendo por eles abatido a enxadadas.

O CAMINHÃO ESFACELOU-LHE A CABEÇA

O caminhão da Ligth, chapa 1-45-29, dirigido pelo motorista Osvaldo Soares Pereira, de 23 anos, solteiro, residente na rua Tucumã, 8, quando corria pela rua Clarimundo de Melo, em frente ao número 1.131, colheu o menor Valdir da Conceição, de 11 anos, filho de Natália da Conceição, residente na rua O, sem número, no Morro do Inácio Dias, no Encantado. Colhido violentamente, o menor teve morte instantânea, pois as rodas do pesado veículo passaram-lhe sobre a cabeça.

O motorista foi preso em flagrante pelo comissário do 23º Distrito Policial, sendo autuado em



Waldir da Conceição

seguida naquela delegacia. O corpo do menor foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Matã. Quatro de seus passageiros foram encontrados altamente intoxicados, vindo um deles a falecer, apesar dos recursos médicos.

Foi o Maria Prudência do Jesus, moradora na Vila Proletária da Penha, que deu pela coisa. Em companhia de alguns parentes, foi à estação aguardar a chegada de seu cunhado, José Leodoro da Silva, residente na cidade de Carangola, em Minas. O trem chegou, os passageiros saltaram e nada de aparecer José Leodoro. D. Maria julgando que o mesmo tivesse adormecido, resolveu visitar todos os carros da composição, indo encontrar seu cunhado e mais três homens completamente adormecidos. Chamou-o, sacudindo-o e nada. Levou então o fato ao conhecimento da agência da Leopoldina. Daí a momentos os quatro eram conduzidos no Pronto Socorro, onde foi constatado que estavam altamente intoxicados. Por isso, foram colocados em tendas de oxigênio, sendo identificados, além de José Leodoro, mais dois. São eles, Ataíde Custódio Neto, de 28 anos, residente em Minas, em Congonhas do Campo, e Miguel Cândido, de 23 anos, solteiro, natural da Bahia.

Durante todo o domingo, permaneceram em estado de coma. Felizmente, um deles, exaltante o que não fora identificado, de cor parda, de 35 anos presumíveis, mo-

destamente trajado, veio a falecer. Miguel Cândido de Almeida, o primeiro posto fora de perigo, contou então o que aconteceu. Em Carangola, tomara o trem, sentando-se próximo aos três. Momentos depois, dois desconhecidos, também tomaram o trem e estabeleceram conversa. Depois lhes ofereceram uma garrafa de cachaca, que os quatro tomaram um gole cada. Finalmente, os mesmos indivíduos apareceram com quatro garrafas de Cachaça, que aceitaram mais uma vez. Porém Miguel notou um ponto estranho na bebida e não a ingeriu. Enquanto jogava fora o refrigerante, seus três companheiros de viagem tomavam a bebida. Deste momento em diante, diz Miguel que não teve mais conhecimento de nada, pois dormira, vindo acordar somente no Pronto Socorro. Miguel esclareceu que pretendia saltar em Três Rios, onde tomara outra condução para São Paulo. Acrescentou que de seus bolsos sumiu cerca de cem cruzeiros em dinheiro.

Ante-ontem, José e Deodoro da Silva e Ataíde Custódio Neto, que ainda continuavam em estado de coma, foram transferidos para o Hospital Pedro Ernesto.

Miguel Cândido foi encaminhado às autoridades do 15º Distrito Policial, que tomaram por termo suas declarações.

Mataram 1 e feriram diversos

Dois soldados embriagados põem em polvorosa a rua da Passagem



Jair Francisco de Paula, o morto

Dois soldados completamente embriagados foram os autores de estúpida cena de sangue na madrugada de domingo.

Vários rapazes, empregados do Guarda Móvel Gato Preto, na rua da Passagem, 120, encontravam-se palestrando na porta de um café da esquina da rua General Severiano, quando apareceram dois soldados da Polícia Militar visivelmente embriagados, que abordando-os chamaram-lhes de cachaceiros e ordenaram-lhes que se dispersassem. Mas, como os soldados se encontravam embriagados, os rapazes não lhes deram atenção. Em vista desta atitude, os militares, ficaram exasperados e puseram as armas e as dispararam contra o grupo. Depois, fugiram. Passados os primeiros momentos, foi então possível verificar toda a extensão do fato. Várias pessoas tinham sido atingidas pelos projéteis, uma delas em estado gravíssimo.

UM MORTO E DIVERSOS FERIDOS

Uma ambulância transportou para o Hospital Miguel Couto, Jairo Francisco de Paula, de 25 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na rua General Severiano, 54, que ali faleceu, em virtude de um ferimento transfixante que lhe atingiu o pulmão, o baço e o intestino. Também foi medicado no H. M. C., Joe de Sá, de 25 anos, solteiro, comerciante, residente na rua Henrique Osvaldo, 131,

apartamento 106, que tinha contusões e escoriações produzidas por borrachadas e socos. Segundo fomos informados, antes do tiroteio, os soldados andaram distribuindo golpes de "casco-tête" e socos.

Numa farmácia próxima receberam curativos os seguintes: Lourival Pereira da Silva, morador na rua da Passagem, 120; Waldemar Barbosa da Silva, morador na rua General Severiano, 70; Walter Ferreira, morador na rua General Severiano, 170, casa 10; Armando Reboula, morador na rua Fernandes Guimarães, 74 e Luiz Rodrigues, morador na rua Arnaldo Quintela, 39. Todos com ferimentos ligeiros, produzidos ou por bala ou por espancamento.

Os autores do bárbaro crime foram, após diversas diligências, identificados pelo comando do 2º Batalhão de Infantaria da P. M. Trata-se de Oadir Pinto, soldado de nº 1046, e Waldemar Francisco de Moura, de nº 1073, ambos da 3ª Cia. do 2º Batalhão. Depois do crime não mais voltaram ao quartel da rua São Clemente, onde a ordem é a de trancafiá-los no xadrez.

CAIU DO TREM E MORREU

O marinheiro lotado na base do Galeão, Alberico Pereira, de 23 anos, solteiro, quando viajava num trem que se dirigia a estação D. Pedro II, caiu próximo à estação do Rocha, sofrendo graves ferimentos, morrendo quase imediatamente. No local, o comissário Torres Filho, do 19º Distrito Policial fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROUBO NO IMPERIAL HOTEL EM LAMBARI

LAMBARI, 27 (Especial para A MANHÃ) — A tranqüila Lambari acordou assustada, devido um sensacional furto ocorrido no Imperial Hotel, entre dezesseis e dezeto horas de ontem. As senhoras Olga Dias e Mercedes Gondim, hospedadas, respectivamente, nos números 105 e 110 do referido hotel, foram roubadas em joias e outros objetos de valor. O prejuízo da primeira é de cerca de doze mil cruzeiros, enquanto o da segunda é de quinze mil.

O suposto ladrão fugiu para Cambuquira, estando a polícia no seu encalço. Fervem comentários a respeito e os demais hóspedes estão apavorados com a repercussão do caso.

O caminhão caiu no canal do Mangue

Morto o motorista



Alberto Gonçalves Mendes, o motorista morto

Impressionante desastre ocorreu no domingo na ponte que liga as avenidas Rodrigues Alves e Brasil. O caminhão de lixo da Prefeitura, chapa 8.231, quando

por ali passava, descontrolou-se e foi de encontro a amurada, para, depois de derrubá-la, projetar-se no canal do Mangue, submergindo.

Apesar de os bombeiros do Posto do Cais do Porto Intervirem prontamente, o motorista do carro quando foi retirado já estava morto. Porém, os seus dois companheiros foram salvos, sofrendo apenas leves ferimentos. São eles Sebastião Ribeiro Alcantara, de 33 anos, casado, funcionário da Prefeitura, morador na rua General Olímpio, 28, e João de Carvalho, de 32 anos, casado, residente na rua Edgar Barbosa, 131, em Anchieta. O morto se chamava Alberto Gonçalves Mendes, de 27 anos, casado, domiciliado também neste último endereço.

Os dois primeiros depois de meditados no Pronto Socorro retiraram-se. O corpo do infeliz motorista foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O enterro de Alberto foi às expensas da Prefeitura, segundo determinação do Prefeito João Carlos Vital. O comissário do 12º Distrito Policial esteve no local e solicitou a perícia.

Suicidou-se a manicura

Um bilhete ao filho e outro ao amante

Elayde da Costa Segal, "manicure" do salão "Jardim de Allah", de 37 anos, moradora na rua Duvidier, 78, apartamento 9, em Copacabana, pôs termo à existência em seu domicílio, ingerindo forte dose de veneno.

Comparecendo ao local, o comissário José Maria, do 2º Distrito Policial, apurou o seguinte.

Elayde se separara de seu esposo, o pintor David Segal, ali residente,

Ela voltaria para a sua companhia e continuaria a se avistar com o amante.

Elayde terminou por aceitar a proposta. Mas, tal situação era excessivamente humilhante e ela vivia acerbada.

Ultimamente, enfim, desesperou-se quando soube que seu amante estava de amores com uma bailarina do "Acapulco", de nome Ivone. Deixou a casa, porém, aproveitando a ausência do marido e do filho Eduardo, também pintor, que se encontravam no "High-Life", ingeriu a bebida mortal. Quando estes regressaram, depararam o horrível quadro.

O filho, num acesso de loucura, entrou a depredar o apartamento, sendo contido a custo pelo progenitor, recebendo ambos alguns ferimentos na luta.

A suicida deixou um bilhete ao filho na tampa de uma caixa de perfume, que dizia o seguinte: "Meu filhozinho adoradinho, seja homemzinho e culde do seu pobre paizinho. Não faça asneiras, ouça que é tua mãe que te pede pela última vez. Eu teria que morrer um dia, e já estava farta desta humilhação feita e incompreensível. Beijei beijos e beijos para você, e abenço-o de coração. Que Deus e São José te protejam sempre".

Ao amante deixou uma fotografia, com a dedicação:

"A Gilberto, da desgraçada que só te quis bem e pagou com a vida amar-te tanto. Que sejas menos farto e o último pedido que te faço — Elayde".

O comissário José Maria, após solicitar o comparecimento da perícia, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Gilberto Braga

para ir viver com o seu amante Gilberto Braga, que fora colocado por ela como vendedor no Departamento

FULMINADO

MORTE HORRÍVEL DE UM PEIXEIRO

O temporal que desabou sobre a cidade, na tarde de segunda-feira de carnaval, fez com que dois fios de alta tensão rebentassem, na rua Circular, em São Cristóvão.

À noite quando por ali passava distraidamente o peixeiro Jacinto Felice Carriço, de 50 anos, residente no n.º 234 da mesma rua, tocou num dos fios, morrendo fulminado.

O cadáver foi removido para o necrotério.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 33-69000 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

MORREU ESMAGADA PELO AUTOMÓVEL

Também colhida uma professora — Populares que assistiram ao desastre atearam fogo ao carro

A menor Carmem Fidalgo Giovanni, de quinze anos, filha do comerciante Amábulo Fidalgo Gio-



Carmem Fidalgo Giovanni, a menor morta

vani, encontrava-se parada na porta do estabelecimento de seu pai, na Alameda São Boa Ventura, 245, em Niterói, quando foi colhida e esmagada contra a parede do prédio pelo caminhão chapa D.F.

7-42-20, tendo morte instantânea. A professora municipal Dulce Xavier de Rezende, de 20 anos, que se encontrava em companhia da menor, também, colhida pelo mesmo caminhão, sofrendo graves ferimentos.

O responsável pelo acidente foi o carro de aluguel 77-45, que, ganhado o cruzamento situado em frente ao estabelecimento, sem a devida atenção, fez com que o motorista do caminhão, para evitar o choque, manobrasse seu veículo que, descontrolado, foi colhar a menor e a professora, na calçada.

Populares que presenciaram o desastre, revoltados, atearam fogo ao carro de aluguel que ficou seriamente avariado pelas chamas.

O cadáver de Carmem foi removido para o necrotério com guê-passado pela delegacia de plantão na vizinha capital.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CRIME ESTUPIDO EM SÃO CRISTÓVÃO

Matou o tio covardemente



Claudionor Ferreira Amorim



Moacir Sblert

Na rua Jansen de Melo, 54, em São Cristóvão, ocorreu no domingo de carnaval um crime brutal e covarde.

No 54 daquela rua reside o vigilante municipal Joaquim Franco, de 53 anos, casado. Uma pequena casa de fundos era ocupada pelo funcionário público Claudionor Ferreira, de 39 anos, casado.

Há meses, a menor Terezinha, de 14 anos, filha de Claudionor, fora repreendida pelo vigilante por se encontrar no portão, fora de hora. Claudionor não gostou da advertência, tornando-se, assim, inimigo do vizinho. Por isso mesmo, varias vezes discutiam.

No domingo de carnaval, a mesma menina tomou de um balde com água emborcando-o no quintal. Sua progenitora, dona Zeni, repreendeu-a, explicando que aquilo podia dar margem a novas discussões entre seu pai e o vigilante Franco. Claudionor, que a tudo ouvia do quarto, exasperou-se, dizendo que em sua casa, só ele mandava. Na ocasião, Franco se encontrava em casa. Não gostou da conduta do vizinho, e inimigo. Saliu e discutiu com Claudionor. Este armou-se com um punhal, investindo contra o vigilante. Esfaqueou-o na face. Contido por pessoas da família, o funcionário foi trancado no quarto, de onde conseguiu fugir, depois, atrelando-se novamente com o vigilante. Nessa altura os dois já se encontravam aos trambolhões em plena rua.

Foi quando apareceu o vigilante Moacir Sblert, de 36 anos,

casado, sobrinho da esposa de Franco e residente no número 52, da mesma rua. Aproximando-se dos dois homens em luta, Moacir fez um disparo, errando o alvo. Chegando-se mais e vendo Franco caído, desfecho dos tiros de revólver contra o mesmo, fugindo a seguir. Claudionor também fugiu. O vigilante Franco foi atingido pelos dois projéteis, no peito, tendo morte quase instantânea.

O comissário Bandeira, do 16º D.P., fez remover o cadáver para o I. M. L.



Joaquim Franco, o morto

Assassinou o garçon com certa punhalada

Preso, confessou friamente o crime



Antonio Ramos dos Santos, o morto

frente ao Ministério da Marinha. Ali permaneceu, até quando o garçon apareceu no ponto de bondes, depois de fechado o botequim.

Antônio, então, aproximou-se secretamente do garçon, desferindo-lhe certeiro golpe com um punhal no peito, lado direito.

Em seguida correu em direção ao Beco de Bragança, sendo perseguido por sua vítima e por populares. Em frente à barbearia "Ladário", naquele beco, Salvador Miranda caiu para morrer, sendo o criminoso preso pouco depois pelo 3.º sargento 1.º Distrito Naval, Aurelio Soares de Oliveira e autuado no 7.º D. Policial.

O cadáver do garçon foi removido para o necrotério.



Antonio Rosa dos Santos, o criminoso

MILHOES

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914



A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! Produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo, cegueira, queda do cabelo e anemia. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

"A MANHÃ" NO E. DO RIO NOVO REGULAMENTO PARA OS TRANSPORTES COLETIVOS

SEM ACIDENTES DE MAIOR IMPORTANCIA O CARNAVAL EM NITERÓI E NAS CIDADES DO INTERIOR FLUMINENSE

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, na semana passada, o Regulamento sobre a concessão de autorizações para o funcionamento de veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros nas estradas de rodagem estaduais ou em linhas intermunicipais. As disposições aprovadas entraram em vigor a partir de 23 de fevereiro corrente.

As concessões, que serão examinadas e aprovadas pelo Secretário de Viação e Obras Públicas, obedecerão aos dispositivos seguintes:

a) — só será permitido o transporte coletivo de passageiros em um dos seguintes tipos de veículos: autocarros, micro-ônibus, camionetas e limousines, excetuando-se desta exigência os veículos licenciados e utilizados exclusivamente para fins particulares de exploração de hotéis, centros de turismo, cultura e de recreação, e de outros para os mesmos fins, desde que não cobrem passagens para o transporte dos seus clientes, sócios, ou empregados e das respectivas famílias.

A autorização para a exploração de transportes coletivos deverá ser solicitada ao Secretário de Viação e Obras Públicas em requerimento devidamente selado, com declaração de tarifas, pontos terminais e de escala e horários pretendidos, um para cada "linha". Além de outras exigências, esclarece o documento, por fim, que a autorização para a exploração de transporte coletivo em linhas inteiramente dentro de um Município, mesmo que essas linhas se sirvam de estradas consideradas e posteadas pelo D. E. R., passará à alçada das municipalidades, a partir da data em que estes fizerem editar o seu Regulamento para Autorização de Transporte Coletivo e Passajeiros nos moldes do Regulamento Estadual ou se comprometerem a adotar o próprio Regulamento Estadual.

CARNAVAL SEM ACIDENTES

Como na capital federal, os festejos comemorativos do Carnaval transcorreram normalmente com reduzido número de casos policiais. Nenhum caso de maior consequência se registrou quer na capital fluminense, quer em São Gonçalo ou nas várias cidades do interior.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA "ANTONIO PARREIRAS"

A Exposição Retrospectiva de Antonio Parreiras, promovida pelo Governo do Estado do Rio e a realização de 8 de março próximo, em Quitandinha, vai revelar ao público um conjunto de obras de arte maravilhosas, como certamente muito poucas vezes tem sido possível reunir-se em certas dessas naturezas, entre elas.

Sem dúvida que a obra do insigne mestre fluminense, estando expalhada, como está, de norte a sul do Brasil, não constitui, pelo menos para os brasileiros, uma novidade. A novidade desta oportunidade retrospectiva está na apresentação do portento conjunto, que o Museu "Antonio Parreiras" pôde, em poucos dias, organizar e transportar para Quitandinha. Reune esse conjunto:

Homenagem ao professor Oscar Stevenson

Os dirigentes de Federações e Sindicatos vinculados ao IAPETCO oferecerão hoje, dia 28, quinta-feira, no Jardim Guanabara, na ilha do Governador, às 13.00 horas, um almoço em homenagem ao professor Oscar Stevenson, pela passagem do primeiro aniversário de sua administração à frente dos destinos do Instituto de Fomento e Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas.

AVISO FUNE BRE OTILIA VIEIRA TEBET

(MISSA DE 7.º DIA)



Abraham Tebet, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó OTILIA VIEIRA TEBET, e convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa de 7.º dia, que farão realizar, na Capela do Externato Angelorum, à rua da Glória, 78, amanhã, dia 29, às 7 horas da manhã.

OTILIA VIEIRA TEBET

(MISSA DE 7.º DIA)



Antonio Abraham Tebet, Abraham Tebet, esposa e filhas; Wander Tebet, esposa e filhos; Guilherme Tebet, Antonio Abraham Tebet, Elza Tebet, José Alves Coutinho, esposa e filho; Osvaldo Perácio e esposa; José Arimathéa Pinto do Carmo, esposa e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, e convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, (Rua 1.º de Março), às 10 horas de sábado, dia 1.º de março.

Dr. Savasdelacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as, 4as e 6as. feiras — Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente Das 16.30 às 19 horas.

junto peças representativas de todas as fases e de todos os gêneros cultivados pelo artista, como sejam: paisagens marinhas, pintura de história, de costumes, tipos regionais e nus.

Pelo interesse que vem despertando, em todos os círculos culturais desta capital, a Retrospectiva de Antonio Parreiras será uma nota marcante na vida artística do país, sem contar que constituirá mais uma atração que os atuais dirigentes do Quitandinha vão proporcionar aos estrangeiros que nos visitam.

O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO VISITARA HOJE A COLÔNIA DE FÉRIAS DE FRIBURGO

O Governador do Estado do Rio de Janeiro inspecionou hoje a Colônia de Férias instalada em Nova Friburgo para verificar pessoalmente as condições de funcionamento desta instalação destinada à recuperação dos alunos que curaram o ano letivo em 1951.

Faleceu o irmão do deputado Miguel Mendonça

RECIFE, 25 (Asapress) — Faleceu Eugênio Mendonça, irmão do deputado trabalhista Miguel Mendonça, vítima da emboscada de Barreiros. Eugênio não suportou a intervenção cirúrgica, falecendo.

Compromissos anteriores

JOAO PESSOA, 25 (Asapress) — O deputado Pedro Godim, ex-secretário de Agricultura e que chefia a resistência à reeleição do sr. Ivan Bichara para a presidência da Assembléia Legislativa, revelou que na ocasião em que se levantou aquele nome para o referido posto, ficara combinado, que o próximo presidente seria pessedista. E o que pretende fazer agora, tendo em vista os compromissos anteriormente assumidos.

Abstencões até de 70 %

JOAO PESSOA, 25 (Asapress) — O PTB registrou os nomes dos sr. Assis Chateaubriand e João Leis Luna Freire, como seus candidatos a senador e suplente respectivamente, nas próximas eleições. Preve-se a derrota do nome do sr. Draulir Ernani para suplente, tal o desinteresse pelo mesmo. Notícias do interior dizem que em vários municípios se calcula que a abstenção irá até a 70 por cento.

O acordo político dará novo rumo à Paraíba

JOAO PESSOA, 27 (Asapress) — Com o próximo regresso, em março, do senador Veloso Borges, espera-se que seja ultimado o acordo político, que dará novo rumo à vida paraibana. Vários poderes, tanto do PSD como da UDN, louvam o trabalho do senador Veloso, visando pacificar a família paraibana e dar mais base ao governo. Apenas o deputado Tertuliano de Brito mostra-se reservado, deixando transparecer seu descontentamento, pois em São João de Cariri, que é uma pequena Caxias, na luta entre os Britos e os Gaudencios, está envolvido no acordo o deputado José Gaudêncio.

CAFE DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

dos laços humanos; quem pudesse explicar essa misteriosa simpatia, que aproxima as pessoas mais diferentes. Só posso dizer que entre a preta-velha, analfabeta, e a escritora há esse misterioso chamado da simpatia.

Você, meu amigo, há de achar demais esse monumento de hoje; e talvez de de ombro: — "Que tenho eu a ver com essa velha?"

Responderei — nada. Você passa diante do monumento, no meu lugarejo perdido, solta a poeira do seu carro, e se vai para longe. O monumento é meu...

Na festiva manhã de hoje, de uma Petrópolis magnificamente enzuada da chuva, vi Dona Eva conversando com uma varalista. Distra-la a senhora:

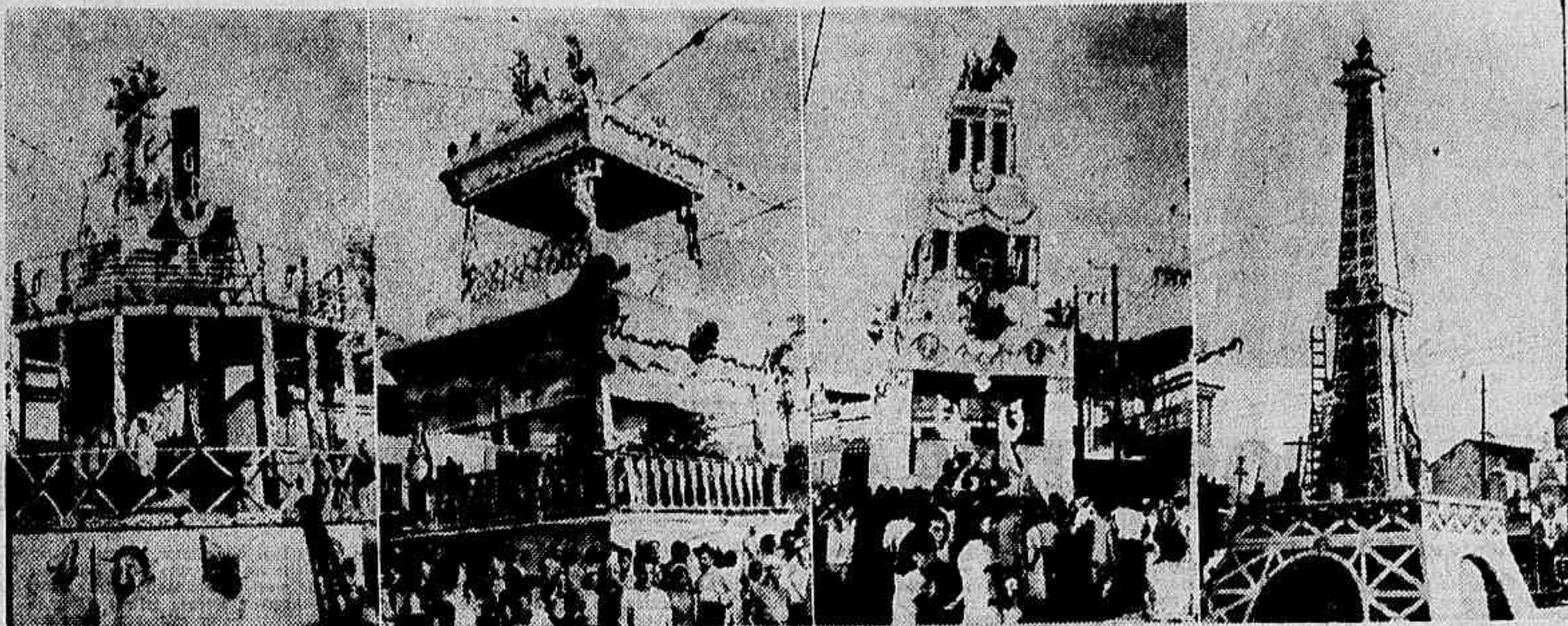
— "Você que é do lugar, veja se me arranja uma casinha. Quero comprar uma casa aqui perto..."

Ela, gravemente: — "Com muito prazer, sim, senhora. Hoje eu não posso, estou muito ocupada. A manhã vou lavar roupa..." Depois de amanhã eu vou falar com Santo Antônio, e ele, num instante, arranja casa para a senhora. Mas eu só posso ir depois de amanhã..."

E eu acredito, mesmo, que Santo Antônio vai deixar momentaneamente seus namorados, para atender a Eva.

Tenho tido muitas decepções, tenho tomado muito fôlego pelo trigo. Mas Dona Eva vem provar que alma é flor guardada por Deus; nasce bela em qualquer terreno. Não precisa de cultivo, não precisa de instrução. Dilem que na Índia há pessoas que vêm de longe, só para aspirar o ar sereno, a atmosfera radiante que envolve aqueles santos, os homens contemplativos, de palavra doce. Eu nunca irei à Índia. Mas sei que esse hálito paz, essa bondade solta no ar, eu não encontrarei sendo com Dona Eva. E, no entanto, ela nem sabe que é assim extraordinária.

Dinah Silveira de Queiroz



Carnaval nos subúrbios — Sem dúvida alguma, a tradição do Carnaval suburbano, nestes últimos anos, vem sendo a apresentação de lindos coretes. Há mesmo uma rivalidade entre bairros suburbanos, como Piedade, Madureira, Cascadura e Penha, para só falar nos subúrbios da Central e no último da Leopoldina. Cada qual procura, dentro dos recursos adquiridos, confeccioná-lo com maior arte. O clichê nos mostra, da esquerda para a direita, os coretes da Piedade, Cascadura, Madureira e Penha.

"SASSARICANDO", A MELODIA MAIS CANTADA

"Acho-te uma graça", também foi uma das preferidas pelos foliões — As quinze melodias mais cantadas — "Vem morar comigo", surpreendeu — Dia 8, a consagração no João Caetano

De acordo com o que observou nossa reportagem, nos vários pontos da cidade — bairros e ruas — ao tocante às músicas mais cantadas no carnaval de 1952, expressiva vantagem foi conseguida pelas melodias surgidas, vamos dizer, à última hora. Alas, sobre isso, podemos dizer que, a maneira de apurar a mais popular melodia carnavalesca, adotada este ano, foi a melhor possível, uma vez que, deu chance a músicas que, por ventura, de discos e divulgação em nossas emissoras, por certo, não poderiam competir com as chamadas "tabuas", as quais, antes do tríduo, polarizavam todas as atenções.

AS QUINZE MELHORES

Pelo que pudemos observar, prevaleceram em toda a linha, nos quatro dias, as músicas: "Sassaricando", com Virginia Lane e "Acho-te uma graça", com Cesar de Alencar e Heleninha Costa.

- 1) — "Sassaricando" — Virginia Lane.
- 2) — "Acho-te uma graça" — Cesar de Alencar e Heleninha Costa.
- 3) — "Mundo de Zinzo" — Jorge Góes.
- 4) — "Lata d'água" — Marlene.
- 5) — "O papai me disse" — Aracy Costa.
- 6) — "Eu sou, Eu" — Dalva de Oliveira.
- 7) — "Ana Maria" — Francisco Carlos.
- 8) — "O doutor não gosta" — Riadinda.
- 9) — "Maria Candelária" — Blackout.
- 10) — "Vem morar comigo" — Dalva de Oliveira.
- 11) — "Eva me leva" — Marlene.
- 12) — "Meu senhor" — Ademilde Fonseca.
- 13) — "Apanhador de papel" — Quatro ases e um coringa.
- 14) — "Quem chorou fui eu" — Jorge Velaz.
- 15) — "Marcha do cabrito" — Dalva de Oliveira.

"VEM MORAR COMIGO" SURPREENDEU

Sem dúvida, um dos sambas mais cantados na rua, no carnaval recém-fimido, foi "Vem morar comigo", com Gilberto Alves. Sua história, podemos contar, é das mais curiosas, aparecendo fulminantemente na reta final da folia, para apresentar-se, ao final, como uma das melodias mais populares no reinado da folia, este ano. Seus autores, Edir Rocha, Aldair Louro, e Fernando Martins apresentaram-na no carnaval de 1951, cantada

por um bloco de Copacabana, que evoluiu pelas ruas centrais da cidade, nos três dias de folia.

Este ano, oferecida ao Gilberto Alves para ser gravada, a música, que antes do carnaval augurava-se como de pouco sucesso, "abafou". E, nos quatro dias de folia, "Vem morar comigo" imperou completamente nas ruas. Eis, portanto, um

registro que deve ser feito por nós, citando esta melodia, também, como uma das melhores do carnaval de 1952.

DIA 8, A CONSAGRAÇÃO DAS MUSICAS

Para terminar, podemos dizer que, no próximo dia 8, no Teatro João Caetano, serão consagradas oficialmente, as músicas vencedoras

Magnifico o Carnaval da Penha Circular

Os vencedores dos desfiles eleituos — Convidadas de honra as escolas de samba "Império Serrano", "Aprendizes de Lucas" e "Unidos da Capela" — A constituição da Comissão Julgadora

Sem dúvida alguma teve o populoso subúrbio da Penha Circular, um dos seus melhores carnavales. Foi apresentado ao grande público que ali afilou, um significativo coreto, representando a Torre Eiffel, numa homenagem a Santos Dumont.

OS VENCEDORES DO DESFILE

Nos diversos desfiles realizados, foram verificados os seguintes resultados:

ESCOLAS DE SAMBA — que desfilarão na hora regulamentar: 1.º "Unidos da Congonha", com 190 pontos; 2.º "Unidos do Pecado", com 187 pontos e 3.º "Alunos da Penha Circular", com 96 pontos. As que entraram fora da hora regulamentar, tiveram a seguinte colocação: 1.º "Cartolhinhas de Caxias", com 135 pontos; 2.º "Caprichosos do Centenario", com 150 pontos; 3.º "Unidos do Grotão", com 118 pontos e 4.º "Unidos do Jacaré", com 46 pontos. Desfilaram ainda, como convidadas de honra, sem participarem de prêmios, as E. S. "Império Serrano", "Aprendizes de Lucas", "Unidos da Capela" e o bloco "Tupã".

FREVO — Foi vencedor o "Misto Toureiro", com 90 pontos.

BLOCOS — Nos desfiles de blocos, sagraram-se vencedores, os seguintes: Em 1.º "Unidos Serenos Fortes"; 2.º "Unidos da Cidade"; e 3.º "Não temos nome". A nota pitoresca dos desfiles,

Nomeações de datilógrafas

Para preencherem as vagas existentes no Ministério da Viação o presidente da República assinou decretos nomeando Maria França de Araújo, Maria Zilda Hortencio dos Santos, Pericles Lima e Rute Aciloli Saraiya, para exercerem o cargo de datilógrafas classe "D".

O Carnaval em São João de Meriti

O Carnaval em São João de Meriti, transcorreu bastante animado. Um coreto, artisticamente decorado armado na praça principal representando "Ordem e Progresso", feito pela municipalidade de deu muita animação aos festejos de Momo. Os bailes estiveram bastante movimentados.

A nota de destaque da folia foram os festejos do Clube Municipal, onde se reuniram a sociedade meritiense e o mundo oficial. Também o Esmeralda e o São Pedro F. Clube realizaram bailes a fantasia.

Durante as noites carnavalescas o governador do município Plácido Figueiredo percorreu a cidade e os clubes ficando bem impressionado pela ordem reinante.

O policiamento superintendido pelo sub-delegado Roberto Cunha esteve irrepreensível, auxiliado pelas escoltas do Exército, Batalhão Naval e guarda Municipal local.



No baile infantil do Ginástico — Como vem acontecendo todos os anos, a garotada encontra no R. S. Ginástico Português, o local preferido para a sua festa carnavalesca. Entre as lindas fantasias e a graça espontânea foi difícil a seleção. Aqui aparecem alguns petizes durante o baile do Ginástico.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



SABADO

ÓTIMO O CARNAVAL EM MESQUITA

Reviveu o carnaval mesquitense — Notável o grandioso coreto

O Carnaval em Mesquita, graças ao espírito organizador da comissão encarregada dos festejos, foi verdadeiramente notável, podendo-se mesmo dizer que até então nunca aquela localidade

comemorou festivamente os dias destinados a Momo.

NOTÁVEL O CORETO

Sem dúvida alguma, muito contribuiu para maior brilho no Carnaval em Mesquita o seu suntuoso coreto, obra idealizada por Julio Demuro com a colaboração de todos os organizadores, que conseguiram erguer na Praça Manoel Duarte uma verdadeira obra de arte. Este ano os residentes de Mesquita não arredaram os pés de sua localidade em busca de outros locais para melhor se divertirem, pois preferiram aderir de corpo e alma a S. M. Rei Momo em seu próprio bairro.

SABADO DE ALELUIA O ENCERRAMENTO

Numa deferência toda especial para com o comércio e moradores locais, é pensamento da comissão organizadora do Carnaval de Mesquita conservar seu coreto erguido até o próximo sábado de aleluia, dando ensejo assim aos foliões mesquitenses encerrarem suas alegrias naquela data.

Assim sendo, Mesquita festejou com galhardia o reinado do monarca da folia.

O Carnaval nos saões em Realengo

Não só nas ruas do Carnaval em Realengo esteve animado. Nos saões a farra esteve excepcional. Os clubes locais abriram os seus saões para oferecerem festas dancantes aos seus inúmeros associados e seus filhos. De certo o clube de maior concorrência e animação, durante o tríduo foliônico em Realengo, foi o Crir que reúne em seu salão mais de milhar de pessoas, tornando-se o alvo principal do clube líder do ramo. No Crir a Coroação da Rainha do Carnaval de 52 e o concurso de fantasia infantil e os bailes e vespéris. Infância alemã em êxito fora do comum e a ordem foi absoluta, durante os muitos dias que o Crir praticamente encerra as suas portas para tornando-se uma tradição, todos os blocos, escolas de samba e grupos foliônicos, exibam-se durante os dias no piso interno de sua sede.

No Liberdade, Cruzeiro-Gib, Rarum e Estuante! as festas dancantes foram abafadas, principalmente os vespéris infantis onde a garotada, em sua maioria, exibindo-se ricas, originais e mesmo exóticas, demonstrava poder competir com os adultos e seu de exibir as suas futuras possibilidades de foliões.

Em todas as sedes notava-se bom gosto pela ornamentação, porém, para não fugir a regra, o Crir surpreendeu aos seus associados com a Visão Chinesa apresentada em sua sede.

O futuro do Sarre

LISBOA, 27 (U.P.) — O ministro dos negócios estrangeiros da França, Robert Schuman, declarou que em seu encontro em Londres com o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, ficou resolvido que haverá próximas negociações sobre o futuro do Sarre.

UMA TARDE DE GALA NO HIPÓDROMO DE CORRÊAS

Vida PORTUÁRIA

EXPORTAÇÕES CONCEDIDAS
S. A. FRIGORÍFICO ANGLO, estabelecido à rua Beneditinos n.º 18, solicitou permissão para embarcar 334 sacos contendo ossos serrados, tipo frigorífico, pesando 14.300 quilos brutos e 14.224 líquidos, no valor de Cr\$ 286,60, procedente do Estado do Rio para a Alemanha, pelo vapor "SANTA CATARINA".

RAIMUNDO GONÇALVES & CIA., estabelecido à rua da Quitanda n.º 19, pediu autorização para embarcar 12 sacos contendo cêra de carimã e cêra de ouricuri, pesando 1.012 quilos brutos e 1.000 líquidos, no valor de Cr\$ 58.855,30, procedente do Ceará para a África do Sul, pelo vapor "TEGELBERG".

ARRECADADOR DA ALFANDEGA
A tesouraria da Alfandega arrecadou, ontem, dia 27, a importância de Cr\$ 3.128.367,80.

OS NAVIOS DE TURISTAS
Os navios de turistas chegaram ao nosso porto no sábado de carnaval, zarparam respectivamente às 24 horas de quarta-feira, 2 e 4 da madrugada de ontem: "Brasil", com destino a Buenos Aires; "Argentina", para Nova Iorque e "Liberte" para Port of Spain.

CIMENTO
Existiam até às 16 horas de ontem, nos armazéns internos e externos da Administração do Porto, 55.967 sacos de cimento estrangeiro com 2.793.350 quilos.

AUTOMÓVEIS
A quantidade de automóveis existentes até ontem nos pátios internos e externos da A. P. R. J., era de 444.

NAVIOS DE PASSAGEIROS
Estão anunciados os seguintes: Hoje, dia 28 — "CONTE GRANDE", de Genova para Buenos Aires.

Amanhã, dia 1 — "BRASIL STAR" do norte.

Dia 2 — "RIO DE LA PLATA" e "SFA. ISABEL", ambos do norte.

Dia 3 — "URUGUAY" do norte para Montevideo e Buenos Aires.

NAVIOS NA FILA
Encontram-se na fila, ao largo, aguardando a vez de zarpar para os seguintes navios: "MORMACAWK", do dia 3-2, com 5.000 toneladas; "MORMACOW", do dia 11-2, com 2.914 toneladas; "BOWRIE", do dia 11-2 com 3.908 toneladas; "CASTAMLAND", do dia 11-2, com 2.425 toneladas; "DARRO", do dia 12-2 com 2.458 toneladas; "ALMAGRO", do dia 15-2, com 2.352 toneladas; "POT SEAFARER", do dia 15-2 com 1.946 toneladas; "DEL ALBA", do dia 16-2, com 3.500 toneladas.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES
Deseja a CEXIM tomar conhecimento das reais possibilidades da concretização de negócios, quer de exportação, quer de importação, e tabelados entre firmas brasileiras e estrangeiras. Para tanto solicita a quem tenha interesse, por favor, apresentar a todos os portadores de licenças de importação e exportação relativas à Alemanha e em vigor em 1-3-52, que lhe informem, com a máxima urgência, por carta dirigida à sua sede ou às agências do Banco do Brasil, nos Estados, quais as efetivas probabilidades de aproveitamento dos mencionados documentos, declarando, outrossim, quais as licenças que, por qualquer motivo, não oferecem condições que as tornem possíveis de utilização dentro dos respectivos prazos de validade. Neste sentido, foi assinado aviso pelo sr. Leopoldo Murgel que responde pelo expediente da CE-XIM, na ausência do seu diretor.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

COES DA ALEMANHA
Deseja a CE-XIM tomar conhecimento das reais possibilidades da concretização de negócios, quer de exportação, quer de importação, e tabelados entre firmas brasileiras e estrangeiras. Para tanto solicita a quem tenha interesse, por favor, apresentar a todos os portadores de licenças de importação e exportação relativas à Alemanha e em vigor em 1-3-52, que lhe informem, com a máxima urgência, por carta dirigida à sua sede ou às agências do Banco do Brasil, nos Estados, quais as efetivas probabilidades de aproveitamento dos mencionados documentos, declarando, outrossim, quais as licenças que, por qualquer motivo, não oferecem condições que as tornem possíveis de utilização dentro dos respectivos prazos de validade. Neste sentido, foi assinado aviso pelo sr. Leopoldo Murgel que responde pelo expediente da CE-XIM, na ausência do seu diretor.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

IMPORTAÇÕES DE ALCOHOL DO CHILE
A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acoberta até 17-3-52, para estudo, pedidos de licença para importação de álcool do Chile, formulados por importadores tradicionais ou firmas do ramo.

Morreu de punhal na mão

Ferira a amante e, ao investir contra o soldado, foi abatido a tiro



Humberto Santos

Humberto dos Santos, de 32 anos, solteiro, morador na rua São José, 29, tentou golpear com um punhal, sua companheira, Maria da Penha Barbosa, de 27 anos. A mulher, por isso, foi ao 25.º D. P. pedir garantia de vida.

O comissário de serviço determinou, então, que o soldado Hermínio Costa, de 22 anos, casado, servindo na 3.ª Cia. do 7.º Batalhão da Polícia Militar e lotado naquele distrito policial acompanhasse a mulher até a sua residência, onde

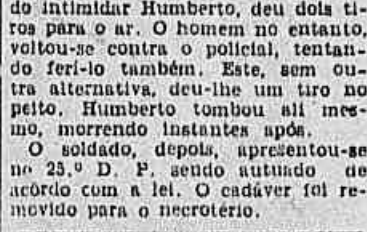
Tablelaxo Regulariza as Intenções

Maria da Penha iria recolher seus pertences.

MORTO A TIROS PELO SOLDADO

Quando o soldado se aproximava com Maria da Penha da residência do casal, Humberto, que se encontrava no portão, entrou, voltando armado do punhal para investir furiosamente contra a companheira, golpeando-a por duas vezes no braço direito. Maria da Penha saiu correndo, sempre perseguida por Humberto. Já na rua Jabaquara foi alcançada e outra vez ferida, agora nas costas. O soldado então, visando intimidar Humberto, deu dois tiros para o ar. O homem no entanto, voltou-se contra o policial, tentando feri-lo também. Este, sem outra alternativa, deu-lhe um tiro no peito. Humberto tombou ali mesmo, morrendo instantes após.

O soldado, depois, apresentou-se no 25.º D. P. sendo autuado e acordado com a lei. O cadáver foi removido para o necrotério.



O soldado Hermínio Costa

Ruiu enorme barreira em Teresópolis

Cinco homens soterrados — Dois morreram



Antonio Ribeiro, o morto

Uma barreira de cerca de 50 metros de altura existente em frente à estação de Teresópolis, ruuiu, na segunda-feira à tarde,

atingindo, inicialmente, o dormitório de foguistas e guardas-freios, onde se encontravam Antonio Lopes Mendes, guarda-freios, de 36 anos de idade; Guilherme Fernandes, de 23 anos, também guarda-freios e os foguistas Olimpio de Souza, de 50 anos; Manoel Rodrigues da Silva, de 29 anos e Francisco Maia da Silva, de 27 anos. A enorme barreira, correu, ainda, cerca de trinta metros, soterrando um caminhão e o auto particular 3-36-28, pertencente a uma senhora desta capital que ali o deixara desde a noite anterior. E prosseguindo em sua trajetória de destruição, o mesmo bloco avariou seriamente dois vagões do trem S-Z-8.

DOIS MORTOS

Bombeleros de Petrópolis e praças do 3.º Batalhão do 3.º R. I. estiveram no local removendo o monte de terra. Os foguistas Antonio Ribeiro e Manoel Rodrigues já foram retirados sem vida. Antonio Dias; Antonio Ribeiro e Olimpio de Souza sofreram apenas contusões e escoriações, sendo medicados no hospital de Petrópolis. Os cadáveres foram removidos para o necrotério.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
Rua México, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

SERVIÇO FUNERARIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DIA E NOITE
PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160
RAMAL 36
NÃO TEM AGENTES
NÃO TEM INTERMEDIARIOS

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balméria Muriqui. Escritório em frente à estação, com Domingos ou Délio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2.

AGORA SIM!... VOCÊ PODE, TODOS PODEM
coleccionar as figurinhas mágicas de
"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"
e completar a qualquer momento a sua coleção, pois as figurinhas mágicas são postas à venda na mesma quantidade de todas e cada uma das figurinhas. EM FIGURINHAS MÁGICAS NÃO EXISTEM FIGURINHAS RARAS, NEM DIFICEIS, NEM ESCOTA DAS, NEM FORA DO MERCADO. BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES brindam maravilhosos prêmios mediante concurso autorizado pela Carta-Patente n.º 224.
"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"
Cr\$ 4,00 o álbum. Cr\$ 1,00 o envelope contendo cinco figurinhas variadas. A venda em todas as bancas.

O Hipódromo de Corréas viveu sua maior tarde, domingo último. A reunião ali realizada, em homenagem ao Excmo. Sr. Presidente da República, Governador do Estado do Rio, Ministros de Estados e altas figuras da administração do país, logrou êxito em precedentes no turfe petrópolitano.

O primeiro magistrado da Nação, bem como o governador do Estado do Rio e as altas figuras da administração que compareceram a festa que se realizou em Corréas,

deu ao turfe fluminense e aos dirigentes do Jockey Club de Petrópolis o testemunho público do seu apoio e do seu incentivo à campanha que eles vêm mantendo para que o Estado do Rio, tenha um turfe à altura das suas tradições.

A reunião de Corréas, que marcou, socialmente, um ímpetuoso acolhimento para a vida de Petrópolis, assinou, esportivamente, um sucesso absoluto e completo. Com essa reunião foram registrados "re-

corda" de assistência e do movimento de apostas. Em face dos resultados apresentados pela reunião de sábado último em Corréas, acreditamos que o Jockey Club de Petrópolis sairá vitorioso na luta que vem mantendo para que o Estado do Rio, tenha a criação do puro-sangue à altura da sua tradição, tenha um turfe condigno. Estão, assim, de parabéns, os dirigentes do Jockey Club de Petrópolis, que bem merecem o triunfo que já se desenhava domingo último.

A MANHÃ NOTURFE

VINTE ESTREANTES NAS PRÓXIMAS REUNIÕES

NAS PRÓXIMAS CORRIDAS DO HIPÓDROMO DA GAVEA, DEVERÃO ESTREAR OS SEGUINTE POTROSI:

MORUMBI — masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Ebo e Eucelante, do Haras Bela Esperança. Proprietário, sr. Euvaldo Lodi. Tratador Claudemiro Pereira.

MARIUS — masculino, castanho pinhão, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Tamboas Haras Bela Esperança. Proprietário, sr. Euvaldo Lodi. Tratador Claudemiro Pereira.

DRAXER — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Tourment e La Coquenne. Haras, Chantecier. Proprietário sr. Jean Klos. Tratador Waldemar Costa.

MUROO — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Sacriana. Haras Bela Esperança. Proprietário sr. José Burque de Macedo. Tratador Gabino Rodrigues.

MAKTUB — masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo por Seventh Wonder e Miss Chelita. Haras Bela Esperança. Proprietário, Sr. Vitor Rey. Tratador Gabino Rodrigues.

TEJUCUPAPO — masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Diagonas e Coropry. Haras Maranguape. Proprietário Artur Herman Lundgren. Tratador, Eulogio Morgado.

JAMEGÃO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Epopeia. Haras Castello. Proprietário Stud Verde e Preto. Tratador Henrique de Souza.

EUCLEAS — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Bala Hissar e Shanghai Lil II. Haras Valente. Proprietário Stud Verde e Preto. Tratador Henrique de Souza.

QUALI — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Agnes Fair. Haras Mondesir. Proprietário Dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador Osvaldo Feljó.

QUINDIM — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Kelpie. Haras Mondesir. Proprietário Dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador Osvaldo Feljó.

MOUQUET — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Ebo e Distrant. Haras Bela Esperança. Proprietário Stud Vico Rey. Tratador Gabino Rodrigues.

AVALLANCE — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Fairblend e Best Girl Haras Valente. Proprietário Stud Santa Rosa. Tratador, Claudio Rosa.

TAPOBANGA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Eldalga e Carabina. Haras Santa Anita. Proprietário Stud Rocha Paris. Tratador Jorge Morgado.

EUCLEAS — feminino, alazão, 2 anos, Paraná, por Bala Hissar e Shanghai Lil II. Haras Valente. Proprietário Stud Verde e Preto. Tratador Henrique de Souza.

QUILA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Troth. Haras Mondesir. Proprietário Dona Ada Magnani. Tratador João Altamir.

PLAUMU — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Flingtang e Chância.

ESPIRAL — feminino, castanho escuro, 2 anos São Paulo, por Crimas Festival e Zula. Haras Itatinga. Proprietário Stud Creoullo. Tratador Moisés Araujo.

QUINTO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Danecer e Capital. Haras Mondesir. Proprietário Dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador Osvaldo Feljó.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

PARA JOQUEIS QUE NÃO TENHAM MAIS DE DEZ VITÓRIAS

O 4.º páreo da corrida de sábado, dia 1.º de março, é destinado a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias a partir de janeiro de 1951.

Homenagem do Jockey Club de Petrópolis ao presidente da República

Programa especial em honra do sr. Getúlio Vargas — Reaberto, oficialmente, o hipódromo do Corréas



O presidente Getúlio Vargas na tribuna de honra do hipódromo de Corréas, ladoado pelo general Zenóbio de Costa e pelo governador Ernani do Amaral Peixoto. (Foto A.N.)

O Presidente Getúlio Vargas foi homenageado, domingo último, pelo Jockey Club de Petrópolis, cuja direção fez realizar um programa especial em sua honra, o qual marcou, por outro lado, a reabertura oficial do hipódromo de Corréas.

O Chefe da Nação chegou àquele centro turístico às 14.30 horas, acompanhado do governador Amaral Peixoto, a quem foi prestada, também, uma homenagem; do ministro Coelho Lisboa, chefe do Gabinete da Presidência; do sr. Roberto Alves, secretário particular do Chefe do Governo, e do comandante José Fernaldo Filho, ajudante de ordens, sendo recebido pelo prefeito municipal, sr. Cordolino Ambrosio, pelo presidente do Jockey Club de Petrópolis e por outras autoridades fluminenses e turistas.

Conduzido à tribuna de honra, onde chegou sob uma salva de palmas do numeroso público que assistia ao desenrolar das corridas, o Presidente Getúlio Vargas e o governador Amaral Peixoto foram, ali, recebidos pelo general Zenóbio de Costa, comandante da 1.ª Região Militar, embaixador Carlos Martins Pereira, sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, e outras pessoas.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO JOQUEI CLUB LOCAL
Antes do início da prova principal do programa — "Grande Prêmio Presidente Vargas" — o sr. Osiris Franco Castro dirigiu uma saudação ao Chefe do Governo, concluindo por dizer que, com as corridas de 24 de fevereiro último, estava oficialmente reaberto o hipódromo de Corréas e, em consequência, as atividades do Jockey Club de Petrópolis.

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS
Em seguida, o Chefe do Governo, fazendo votos pelo progresso daquele centro turístico, agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas.

O sr. Getúlio Vargas, seguido do governador Ernani do Amaral Peixoto, após assistir às principais provas, ratificando, sendo-lhe prestadas as honras devidas.

Programa oficial para a corrida de sábado próximo

1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.	(7 Banjo) 56
1 — 1 Emocet 56	(8 Don Euvaldo) 58
2 — 2 Jaguaré 54	(9 Welcome) 54
(3 Blatari) 56	(10 Reuno) 56
(4 Liró) 56	6.º PAREO — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.
(5 Mandú) 52	(1 Shappur) 54
(6 Tempo Felo) 56	(2 Larus) 52
2.º PAREO — As 14.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	(3 Batailleur) 54
1 — 1 Gold Mary 56	(4 Magana) 56
2 — 2 Moreninha 56	(5 Blacido) 54
(3 Ojeris) 56	(6 Rio) 58
(4 "Quatro Pontes) 56	(7 Blake) 54
(5 Macedonia) 56	(8 Macanudo) 54
3.º PAREO — As 15.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	(9 Domerto) 54
1 — 1 Galeão 56	(10 Anubis) 54
(2 Indiscreto) 56	7.º PAREO — As 17.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — BETTING.
(3 Osman) 56	(1 England) 58
(4 Odair) 56	(2 Aningas) 58
(5 Guayana) 56	(3 Tumue Humao) 58
(6 Indolente) 56	(4 Aracávia) 58
(7 Remanso) 52	(5 Pléguas) 58
4.º PAREO — As 15.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	(6 Levuka) 58
(1 Tarascon) 58	(7 Madreselva) 58
(2 Cravo Lindo) 50	(8 Zaza) 58
(3 Fausto) 54	(9 Pancade) 58
(4 Ala-Sola) 52	(10 Anaguba) 58
(5 Bergamota) 54	(11 Haelenda) 58
(6 Loto) 58	(12 Eucantada) 58
(7 Nardo) 56	(13 Arrojada) 58
(8 Holyday) 58	8.º PAREO — GRANDE PREMIO INAUGURAL (Clássico) — As 17.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — BETTING.
(9 Normalista) 56	(1 Platina) 58
5.º PAREO — As 16.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	(2 "Patativa) 58
(1 El Toro) 52	(3 Nyx) 58
(2 Visigodo) 54	(4 Araripe) 58
(3 Cantinflas) 54	(5 Ancora) 58
(4 Egregious) 58	(6 Kasbah) 58
(5 Junior) 54	(7 Vigoresa) 58
(6 Hologe) 54	(8 Hell Cat . .

Foi empolgante o desfile das Escolas de Samba



Nas fotos acima vemos a esquerda um grupo de bailarinas da E.S. "Unidos da Tijuca" e a direita, o carro-chefe da E.S. "Império Serrano", onde aparece um médico salvando uma doente



Um dos bonitos carros que apresentou a E.S. "Império da Tijuca"

"Portela" e "Império Serrano", as prováveis vencedoras — Entusiasmados os juristas com a riqueza do nosso samba — "Azul e Branco" do Salgueiro e "Floresta do Andaraí", não corresponderam ao renome que têm no cenário sambístico — Lamentável descuido do Departamento de Turismo — Hoje é veredicto, caso não sejam anulados os dois concursos

Constituído, aliás, como era de se esperar, a nota marcante do carnaval carioca de 1936, o empolgante desfile das Escolas de Samba. Sim, a copiosa chuva que desabou sobre a cidade no domingo gordo, não chegou a ser motivo para empanar o brilho da apresentação daquelas agremiações e roubar o garbo de seus componentes, muito embora, tinha inutilizado parte das alegorias e fantasias e afugentado alguns dos espectadores.

ENTUSIASMADOS OS JURISTAS
O grande número de turistas chegado à nossa cidade às vésperas dos festejos de Momo e que se acotovelaram nas arquibancadas construídas nas proximidades do local onde foi realizado o desfile, voltaram, uma vez que, as agremiações sambísticas, de fato, se apresentaram de maneira empolgante. Seus enredos, todos baseados em fatos de nossa história, com justas homenagens àquelas que outrora, nos mais variados setores, batalharam pela glória do Brasil. As Escolas que não buscaram na História do Brasil, motivos para seus enredos, o fizeram em fatos do folclore ou da fauna brasileira, porém, sempre de maneira brilhante e condigna.

PERFEITA ORGANIZAÇÃO
Sem dúvida alguma, o êxito desse desfile, deve-se em parte à grande organização que teve o mesmo. A ordem foi impecável, o desfile foi conduzido com perfeita disciplina, a cargo do chefe da Vigilância Municipal, sem usar de violência, conduziu-se com acerto, mantendo o povo no local adequado e Comissão Executiva do Carnaval, trabalhou com afinco fazendo jus aos maiores elogios.

IMPACIÊNCIA INJUSTIFICÁVEL
A grande massa que se comprimiu nas proximidades do local do desfile, muito embora ainda não fossem vinte horas, mostrava-se bem impaciente, o que não se justificava, uma vez que o início da passagem das Escolas de Samba, estava previsto para as vinte e uma horas. Ao que consta, os juristas, apesar da paciência do público, foi motivada simplesmente pelo tempo em que o povo já estava esperando, isto é, desde as primeiras horas da tarde.

O INÍCIO DO DESFILE
O desfile foi iniciado precisamente às 21:20 horas, com a apresentação da E.S. "Império da Tijuca", que, sem dúvida alguma, foi uma das concorrentes que mais aplausos arrancou do público. Com seu enredo denominado "Maravilhas Brasileiras", a Escola de João Escrevente fez jus à evocação que recebeu. Suas várias comissões dentro do tema escolhido para enredo, ao som de uma cadenciada bateria, lambalejavam com esplendor e entusiasmo um lindo samba. Seguindo a E.S. "Império da Tijuca", veio a E.S. "União das Vozes Lóbo". Desta feita, a agremiação do veterano Donatário, não repetiu suas apresentações anteriores. Embora com muito ritmo, ainda deixou a desejar. Seu enredo "Ouvindo Estranhas", não foi bem explorado e trazia somente uma alegoria e, essa, não foi muito expressiva.

"PORTELA" "PORTELA" "PORTELA"!
A terceira Escola de Samba a se apresentar ante o numeroso público e a comissão julgadora, foi a "Portela". A sua entrada no funil para subir o "tablado" armado pelo Departamento de Turismo, ouviu-se os gritos de entusiasmo do povo: "Portela!" "Portela!" "Portela!" Como abertura de sua apresentação, a Escola de Samba do popular bairro de Madureira, trazia um grande "abre-alas", com o título do enredo "Brasil de Ontem", silas, ontem, escrito com "E". Mas, vamos ao que interessa. Procedendo o "abre-alas", apareceu então a primeira comissão, trajando costumes belos e claros. Induções outras comissões, começaram então a surgir, dando uma soberba demonstração do que é o samba brasileiro, visto que as mesmas, lambavam com muito ritmo. Viu-se então, a seguir, a sua primeira alegoria, muito bem confeccionada, com a seguinte inscrição: "Eis a entrada para o local que confundiam-se trabalho e castigo e muitos costumes do Brasil de ontem" — ontem sempre com "E". Para melhor orientar os novos leitores, devemos dizer que essa alegoria, apresentava um grande portão de ferro e era seguida de uma taboleta que trazia o dizer seguinte: "Como vivia o negro lutando de sol a sol parecendo máquinas".

Após essa taboleta, vinha então, a segunda alegoria, que apresentava quatro negros escravos, em árduo trabalho. Como podem adivinhar nossos leitores por este pouco que descrevemos, a "Portela", foi uma das que melhor se apresentou. Sua bateria, com grande número de componentes, mostrou como se faz uma melodia que o grande

dois concursos

número de pessoas que vinham dentro da corda entoavam, também mereceu os aplausos do povo.

"AZUL E BRANCO"
Uma decepção

Em seguimento surgiu a E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro, agremiação de renome no cenário sambístico. Ao contrário do que esperávamos, a Escola de "Manoel Macaco", foi uma verdadeira decepção. Seu enredo se intitulava "Rainha do Mar", porém, não foi bem aproveitado. Houve muito boa vontade de seus componentes mas, mesmo assim, não chegou a corresponder àquele que o número de pessoas que vinha dentro de sua corda era bem diminuído. Suas alegorias, que eram duas, não estavam má, todavia, o samba, fragilíssimo e a bateria, faltava aquela ênfase das demais.

BOA APRESENTAÇÃO

DA "FILHOS DO DESERTO"
Outra agremiação que fez boa apresentação foi, sem dúvida alguma, a E. S. "Filhos do Deserto". Seu enredo, "O dia do algodão", foi bem explorado e também arrancou aplausos do público. Suas várias comissões, ricamente trajadas lambavam entusiasmadamente ao som de uma bateria bem organizada. Sua primeira alegoria, apresentava a Rainha do Algodão, a segunda, a colheita do algodão e a terceira, uma grande costa, cheia de algodão. Da "Filhos do Deserto", somente o samba, achamos fraco.

NOVA DECEPÇÃO
A E. S. "Floresta do Andaraí", também é uma Escola de Samba de renome, todavia, sua apresentação no desfile de domingo último, foi das mais fracas. Com um número

de pessoas bem reduzido, a agremiação do morro da Arrola, teve somente em Pernambuco o Nizão os porta-bandeira e mestre-sala e nas alegorias, os seus pontos altos. Seu enredo, "Lendas do Brasil", poderia ser explorado com mais carinho.

E. S. "VAI SE QUISER"
"Aurora de minha vida", foi o enredo com que se apresentou a E. S. "Vai se quiser". Logo após o grande abre-alas que trazia, a sua primeira comissão, trazendo ricos costumes cor de chumbo e lambalejando sob o ritmo da bateria da Escola que por sinal, estava muito boa. Já do samba, não podemos dizer a mesma coisa, enquanto a das alegorias, estavam muito bonitas.

A SURPRESA DA NOITE
A surpresa da noite, foi a apresentação da E. S. "Unidos da Tijuca". Agremiação modesta, porém, muito caprichosa. Sua passagem, causou grande espanto aos espectadores, pois, todos contavam com a referida Escola de Samba, não se apresentasse de maneira condigna e foi aí, que residiu o engano. Explorando o tema de "Dia do Fico", a E. S. "Unidos da Tijuca", trouxe além de uma boa bateria, três belas alegorias que provaram o quanto são esforçados seus dirigentes.

E. S. "UNIDOS DO SALGUEIRO"
Também a E. S. "Unidos do Salgueiro" fez boa apresentação. Com um número de pessoas bem avolumado, a agremiação do velho Pinga, apresentou como enredo "Os mártires da Independência", e por sinal, foi muito bem confeccionado. Sua bateria estava muito boa e o samba, bem cadenciado. A única nota que destoa com o enredo foi os diversos índios que vinham à frente da Escola.

FINALMENTE, A MANGUEIRA!
Finalmente, surgiu ante o olhar curioso do numeroso público, a famosa "Estação Primeira". Inegavelmente, grande apresentação. Abrindo seu desfile, vinha uma grande comissão, trajando vestido verde e rosa molhado, dava a impressão que era vermelho e preto. Porém, este fato não implicou e o enredo, estava bem confeccionado e se intitulava: "Sonho de um poeta" — Gonçalves Dias.

Suas alegorias, muito bonitas e bem condizentes com o título do enredo. A bateria, com muito ritmo e o samba, bem entoadado, tendo o conhecido cantor de nossa rádio "Jamelão", se encarregado de cantar a segunda parte que, encimada pelo micrófono, arrancava aplausos dos moradores dos presentes. Das grandes, restava somente, a "Império Serrano" e a "Aprendizes de Lucas".

"UNIDOS DA TIJUCA"
Seguindo a volta "Manga", veio a E. S. "Unidos da Tijuca". Sua apresentação também foi das mais elogiáveis. O samba que entoava, era sem dúvida, um dos mais bonitos do enredo, explorado com sabedoria, tinha o título de "Festa do Navegante". As alegorias que apresentou, além de estarem em perfeito acórdio com o enredo, estava também, confeccionadas com carinho, pois apresentavam aspectos daquela conhecida festa nordestina. A bateria mesmo não estando cem por cento, estava boa.

"PAZ E AMOR"
A agremiação do samba que desfilou a seguir, foi a E. S. "Paz e Amor". Sua apresentação, inegavelmente, foi muito boa e o enredo que apresentou, mereceu a ovacão que recebeu. Sua bateria e seu samba estavam regulares.

OUTRA QUE SURPRENDEU
A outra surpresa da noite foi proporcionada pela E. S. "Unidos do Povo". Sua apresentação, muito embora não fosse das melhores, não deixou a desejar.

"IMPERIO SERRANO"
Eis que a seguir surgiu a famosa e esperada "Império Serrano". A chuva era torrencial e o povo a suportava com desusado estotismo, esperando tão somente que passasse a "verde e branco" do morro da Serrinha, e foi o que se viu. Fogos começaram a explodir no ar. Oricos e palmas confundiam-se em meio ao aguaceiro que caía. A cadência da bateria da tetra-campeã

dos carnavais cariocas, muito embora ainda não tivesse atingido o local onde nos encontrávamos, já nos dava a sensação contagiante. Na frente, as várias alas, com o novo modo de andar que arranjaram, iam jogando os braços para um lado e o corpo para o outro, deixando entusiasmados todos quantos ali se encontravam. Vieram as alegorias, todas muito bem confeccionadas, concordando perfeitamente com o tema escolhido para enredo que outro não era senão: "Uma homenagem à Medicina de Brasil". Sua, na primeira alegoria, apançava um médico salvando uma doente da morte, numa mesa de operação. Logo a seguir, outra alegoria, onde sentada com seu rosto lívido, estava Ana Ker. O samba que o corpo de balança e os numerosos enfermeiros cantavam, era por demais bonito. Sem dúvida alguma, não demerereis as demais, foi a apresentação da "Império Serrano" e da "Portela", as que mais nos entusiasmaram e ao mesmo tempo, entre essas duas, está a primeira colocação do desfile. É certo que a "Portela" leva ligeira vantagem sobre a escola de Aniceto, uma vez que desfilou ainda com o tempo bom, enquanto que sua co-irmã, ao passar, chovia torrencialmente, todavia, como já mencionamos linhas acima, a forte chuva não foi suficiente para tirar o ritmo e o garbo das Escolas de Samba.

INÚMERAS OUTRAS
Inúmeras outras Escolas ainda fizeram suas passagens frente à Comissão Julgadora. Entre estas, estão, "Aventuras da Matriz", "Unidos da Capela", "Independentes do Leblon", "Unidos do Grajaú", "Depois Eu Digo", "Três Miquetinhos", e outras.

UM ACIDENTE
Ao que fomos informados, a E. S. "Aprendizes de Lucas" deixou o desfile por ter sofrido um de seus

carros alegóricos sério acidente. Essa agremiação cultuadora de nossa mais popular melodia, que é a lúbrica representante do samba na zona leopoldinense, também era uma das que estavam mais cotadas para o primeiro lugar.

Ao terminar esta nossa reportagem, não pudemos deixar de criticar e Departamento de Turismo que, com lamentável descuido deixou de mandar armar um coreto coberto para a comissão julgadora. Nos dias que antecederam o carnaval choveu bastante o que sem dúvida alguma era um prejuízo para o aguaceiro que desabou sobre a cidade e, por precaução, o sr. Alfredo Passos devia arrastar um local com cobertura, para ficar os membros que tinham julgar as Escolas de Samba. Soubemos que alguns desses membros curaram-se antes do final do desfile, deixando por julgar grande número de componentes, por esse fato, as críticas não lhes devem ser endereçadas, uma vez que, ali, estavam somente para colaborar com a Prefeitura e não tinham a obrigação de ficarem expostos às intempéries do tempo.

NOSSO PROGNÓSTICO
O desfile da Praça Onze, não correspondeu por vários aspectos. Um deles, na falta de organização e acreditamos que, pelas irregulari-

dades verificadas, seja anulado o Concurso. Também, o julgamento do "tablado" foi tremendamente falho. A comissão julgadora do super-desfile, não esteve presente em todo o tempo. Depois que a chuva transformou-se em aguaceiro, deixaram o "tablado", ali permanecendo apenas o maestro Barbosa, e quem destas colunas escrevesse nos parabéns pela maneira com que estava encarando a missão que lhe fora confiada. Das prováveis vencedoras, apenas a "Portela" teve um julgamento sério e honesto. As demais no nosso ver, não foram julgadas com a devida precisão. Sujeitamos a anulação do concurso, uma vez que seu resultado poderá causar sérias controvérsias. Deve a exemplo do desfile da Praça Onze, ser anulado. Esse será o critério mais justo e pautado já que não permaneceram em seus postos os membros da Comissão Julgadora.

O RESULTADO
Hoje, à tarde, caso sejam anulados os concursos das Escolas de Samba, da Praça Onze e do "tablado", serão conhecidos os resultados. Deste modo, às 15 horas no Departamento de Turismo, serão abertos os envelopes, quando será tornado público — a nosso ver, sintético, as campeãs do carnaval de domingo último.

A MANHÃ Esportiva

Os próximos jogos do "Rio-São Paulo"

São os seguintes os próximos jogos do "Rio-São Paulo":

SABADO: No Maracanã: Bangu x Santos; No Pacembu: Corinthians x Botafogo.
DOMINGO: No Maracanã: Fluminense x Palmeiras; No Pacembu: São Paulo x Vasco.

CONCENTRADOS OS BANGUENSES

Ondino Vieira recomendou aos seus pupilos moderação nas atividades carnavalescas. E sua recomendação foi atendida. Tanto que ontem apresentaram-se todos os profissionais banguenses, para o reinício do treinamento.

Após o ensaio individual, os jogadores foram recolhidos à concentração. Para hoje, à tarde, está programado o treino de conjunto, que deverá definir a constituição da ofensiva, em virtude de Zizinho se encontrar em férias, na Argentina.

Vermelho é o elemento indicado para o posto.

TALVEZ TORBIS
Se o Bangu liquidar, hoje, a transação de aquisição de Torbís, o novo zagueiro banguense participará do ensaio de conjunto dos proletários, a ser efetuado à tarde, no Estádio Proletário. E nessa hipótese, é possível sua estreia depois de amanhã, contra o Santos.

Ciro Aranha presidente por aclamação

Na reunião desta noite, ao que afirmam, por aclamação, **Ciro Aranha**, um dos grandes "timoneiros" vascainos, será eleito pelo Conselho Deliberativo presidente do C. R. Vasco da Gama.

Regressaram os boxeurs brasileiros

De Lima, onde participou do XXIV Campeonato Latino-Americano de Box, regressou na terça-feira, à noite, pelo avião da Braniff International Airways, a delegação brasileira, assim organizada: Chefe: Armando Sanches, da FGP; Diretor: Amaro Junior, da FGB; Técnico: Aristides Joffre, da FPP; pugilistas: mosca — Helcio Carneiro; galo — Jaime Fontes; leve — Pedro Galasso; meio-médio leveiro — Celestino Pinto; meio-médio — Paulo de Jesus; médio leveiro — Alexandre Dib; médio — Nelson de Andrade; meio pesado — Lucio Grobner; e pesado — Francisco de Assis.

Com exceção de Celestino Pinto e Francisco de Assis, que vieram ao Rio de Janeiro, todos os outros componentes da delegação brasileira de box desembarcaram no aeroporto de Cumbica, em São Paulo, onde escalou o avião da Braniff procedente — Peru.



Valia tudo... e tudo estava azul... — Nos grandes clubes a valer, desde os "brotinhos" até as "balsaqueanas". Na gravura, um aspecto colhido do que foi o Carnaval no "Silêncio", onde para estes dois não houve "tempo quente" e samarizou-se à vontade... pois tudo continuava azul...

O CARNAVAL NOS ESTADOS

O CARNAVAL PAULISTANO PREJUDICADO PELA CHUVA — SÃO PAULO, 27 (Assapress) — As pesadas chuvas caídas sobre São Paulo não só durante toda a semana passada, prejudicaram grandemente os festejos do tríduo momesco nesta cidade.

Entretanto, houve assim mesmo, desfiles das sociedades, além de lindas bailes que transcorreram com animação.

EM FLORIANÓPOLIS — FLORIANÓPOLIS, 27 (Assapress) — Os folguedos carnavalescos transcorreram na maior ordem nesta capital, não se tendo registrado o menor incidente. Reinou grande animação nos bailes promovidos pelas sociedades locais, tendo o desfile das grandes clubes se limitado porém aos "re-

mentos do Diabo e aos Granadeiros da Ilha. Reconhece-se que o Carnaval deste ano não foi tão animado quanto o dos anos anteriores.

DEVERÁ SER NOTURNO O JOGO BANGU X SANTOS

O Bangu está em negociações com o Santos para o importante jogo de sábado, no Maracanã, a ser efetuado à noite, e não à tarde, como está previsto. O gremio paulista não se opôs, de modo que é quase certa a disputa noturna, do certo Bangu x Santos, pelo Torneio Rio-São Paulo.

Partiu a delegação carioca ao Campeonato Brasileiro de Natação

Com destino à capital mineira, seguiu ontem, em um dos trens, a delegação carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Natação, com início marcado para hoje no tanque olímpico do Minas Tênis Clube.

Embora desafiada de quatro valores, como sejam Capanema, Talita Rodrigues, Haroldo Lara e Ana Lúcia, a representação do Distrito Federal onera figuras marcantes da natação nacional que poderão conquistar para as cores cariocas um honroso pólo.

Na parte masculina figuram Aram Boghossian, Douglas Lima, Silvio Kelly, Marvio Kelly, Sérgio Rodrigues, Eduardo Aljô, Ilo Fonseca, Evarado Cruz, Ademir Grijó, Flávio Toledo e outros, enquanto a equipe feminina contará com a "campeã mineira" Piedade Coutinho, Mariene Pinto, Edite Groba, Isa de Almeida, Lila Azevedo, Candida Barroso.

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Paris e escalas, chegaram ao Rio o jornalista Djalmir de Vincenzi, chefe da delegação brasileira ao Campeonato Internacional de Tênis de Mesa, que se feriu em Bombaim, dr. Silvio Rangel, médico e técnico da equipe e o campeão sul-americano Hugo Severo, assim como a atriz, Mado. Acompanha também o Bangu, a equipe feminina do elegante desporto de salão.

Muito embora não tivesse adjetado o cetro máximo, a equipe brasileira cumpriu bonitas performances, conquistando um honroso 4.º lugar, logo após a Espanha, a campeã do Torneio, sem derrotas, da Inglaterra, Turquia e Hong-Kong. Os colocados com apenas 1 derrota e 4 pontos, os vietnamitas. Os colocados com 2 derrotas, sendo o nome para vencer 3 vezes.

Com este resultado, conquistado ante as seguintes equipes, todas veteranas disputantes do esporte de raquetistas, ascenderá o Brasil, juntamente com Portugal que cumpriu boas figuras no certame, à Primeira Divisão Internacional de Tênis de Mesa, o que representa um grande estímulo aos dedicados amadores que participam e orientam essa prática desportiva.

Vieram no Velho Mundo alguns componentes da nossa equipe, que aproveitaram a sua estada na Europa para conhecer algumas cidades, e que deverão regressar ao Rio dentro em breve em outros Bandeirantes da Panair.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Terá início hoje, em Belo Horizonte, o campeonato brasileiro de Natação, devido o mesmo prolongar-se até domingo, quando, então, será encerrado. Rel-

na enorme expectativa na capital mineira, já que cariocas, paulistas e mineiros estarão empenhados na conquista do título máximo da natação brasileira.

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DO AUTODROMO

Além de Chico Landi ir à Argentina os volantes Chico Marques, Benedito Lopes e Rubem Abrunhosa

O pessoal do Automovel Clube do Brasil, dirigentes e associados, "caiu na folia". E aproveitou o dia de ontem para refazer as energias perdidas. De modo que "ninguém deu as caras" on-

tem. Nem mesmo na Comissão Desportiva apareceu "viva alma". A reportagem esteve em atividade e conseguiu uma notícia de grande interesse para os fãs do automobilismo. E que foi oficialmente transferida, do dia 3 de março vindouro, para 9 de março, a competição internacional de inauguração do autódromo de Argentina. Motivou essa transferência o atraso nas obras.

Fozeram adiantar que os carros de Chico Landi e Francisco Marques já chegaram a Buenos Aires, segundo comunicação telefônica recebida pelo A.C.D.

Além de Francisco Landi e de Francisco Marques, deverão competir em Buenos Aires, no dia 9, os volantes cariocas Rubens Abrunhosa, na "Ferrari" de propriedade de Pinheiro Pires; Benedito Lopes, num dos carros da "Escuderia Banderante" e possivelmente Gino Bianco, que também está em negociações com a mesma Escuderia. Quanto a Pinheiro Pires, apesar de insistentemente convidado por Juan Manuel Fangio, mostra-se desinteressado de competir com a sua "Talbot".

Até o fim da semana seguirão os volantes cariocas que correrão na competição de inauguração do autódromo de Buenos Aires.

Vieram no Velho Mundo alguns componentes da nossa equipe, que aproveitaram a sua estada na Europa para conhecer algumas cidades, e que deverão regressar ao Rio dentro em breve em outros Bandeirantes da Panair.

Um passeio para apreciar os folguedos carnavalescos

O Flamengo, em virtude dos seus fracassos nesse "Rio-São Paulo", como noticiamos, concentrou os seus jogadores durante o período carnavalesco que passou. Na terça-feira gorda, Flávio Costa, procurando amenizar um pouco o rigor do "relevo dos cracks", na camioneta do clube, levou-os a passear pela cidade. Por essa razão, os defensores do "Tri-Campeão Carioca" foram vistos pela cidade nesse dia, mas, agredidos, é claro, e sob a tutela do Alcate.



As chamadas "Grandes Sociedades" mais uma vez encheram a terça-feira "gorda", com o seu desfile majestoso, onde sobressaíram alegorias de grande efeito. Os "Fenianos", "Democráticos", "Tenentes", "Turunas", "Cariocas", "Pierrots", o "Silêncio" e o "Sossego" voltaram a brilhar, apresentando diversas prêmios. Acima vemos quatro alegorias que foram muito aplaudidas pelo público carioca e pelos turistas, que demonstraram seu entusiasmo pelo cortejo dos "grandes" do Carnaval carioca.

DESFILARAM OS "GRANDES" DO CARNAVAL CARIOCA

A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de fevereiro de 1952 NUM. 3.241



O Bloco da "Última Hora" — Este ano os foliões cariocas tiveram ensejo de assistir desfilar pelas ruas da cidade o Bloco da "Última Hora", integrado de funcionários daquele vespertino. Os nossos confrades percorreram as redações de outros jornais, numa significativa demonstração de solidariedade. O clichê que publicamos acima foi colhido em nossa redação, sábado, às primeiras horas da tarde, quando a rapaziada folionense da "Última Hora" veio dar os seus votos de feliz sucesso no reinado de Momo.

O DESFILE DOS RANCHOS

"Decididos de Quintino" o melhor conjunto

Brilhanismo invulgar — Como sempre iniciou atrasado o desfile — Os concorrentes

Extinguindo toda sua pompa e vir-tuosismo, desfilaram segunda-feira de carnaval, pelas principais artérias da cidade, as pequenas sociedades carnavalescas, os ranchos. Todos, sem exceção, mostraram uma organização impecável, motivos artísticos bem urdidos, melodias belíssimas, enfim, conjuntos que fizeram vibrar a grande massa pos-tada nas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco.

SOMENTE AS 23.30 FOI INICIADO O DESFILE
O início do desfile, previsto para as 20 horas, somente deu-se às 23.30 horas. Isso, devido ao incerto do tempo, que impediu a observação do horário exato. Mesmo assim, aquele atraso de três horas e meia não impediu que os ranchos fossem alvo de calorosos aplausos do público.

Após a passagem do bloco "Além da Marinha", que não realizou sua parada sabado, em virtude do mal tempo, iniciou-se a competição propriamente dita. Abrindo, aliás, surgiu o carro da Federação Carioca dos Ranchos, uma alegoria, na qual se via a "Rainha dos Ranchos", srta. Elizabeth Gomes Ribeiro, das "Arslões da Torre", a qual, empunhava uma flâmula da entidade.

"INOCENTES DO CATUMBI"
Este foi o primeiro rancho a desfilar, apresentando como enredo "Vultos do Brasil". Prolongados aplausos ganhou este rancho, que evoluiu muito bem no tablado frente à Comissão Julgadora.

"UNIAO DOS CAÇADORES"
O tradicional rancho de Catumbi entrou a seguir, mostrando como enredo "Carlos Gomes e a história da música".

Intensas palmas lhe foram votadas, merecidas, aliás, não só pela riqueza com que se apresentou, como também pelo esplendor de seu cortejo.

"ALADOS DE QUINTINO"
A seguir, surgiu o "Alados de Quintino", apresentando "Assa do Brasil", como enredo, todo ele, muito bem urdido. Passaram bem os "Alados", com ótimas evoluções.

"INDÍOS DO LEMO"
O rancho "Índios do Lemo" foi um dos que melhor impressionou. Seu enredo, "Pátria da cidade do Rio de Janeiro", foi de uma concepção notável, assim como sua música bonita e bem apresentada.

"DECIDIDOS DE QUINTINO"
Os bi-campeões se apresentaram no tablado espetacularmente. Seu enredo, o "Brasil e suas maravilhas", esteve notável, havendo, intercaladas alegorias simbolizando a Floresta, os Bandeirantes, os Carimpeiros e a Fauna Marinha. Cerca de 400 figuras estiveram em evolução durante longo tempo no tablado, arrancando prolongados aplausos.

OS DEMAIS RANCHOS
Completando o desfile, passaram os "Arslões da Torre", "Unidos do Morro do Pinto", e "Aliança de Quintino", todos muito bem apresentados, encerrando, assim, o magnífico desfile. Brilharam, sem dúvida, intensamente, os ranchos, revivendo de forma encantadora, o carnaval antigo do Rio.

OS RESULTADOS
Os resultados dos ranchos, estão publicados em outro local.

"A MANHÃ" Ilustrada no Carnaval

Em nossa edição de domingo, no Suplemento Ilustrado (Rotogravura) daremos amplas reportagens fotográficas sobre os festejos carnavalescos, nas ruas, clubes e os desfiles das Sociedades, Ranchos, Escolas de Samba e etc.



"FOGO DE MOMO" — E esses dois foliões, tomados pelo "fogo de Momo", não conseguiram subir as escadas. E assim é o Carnaval... só se sa-ricando...



VIRGINIA LANE TAMBÉM "SASSARICOU" — Fazendo já a vitoriosa melodia que apresentou para o carnaval recém-fimado, Virginia Lane, Rainha das Atrizes de 1952, compareceu, sensuálissima como sempre, ao Baile de Gala do Teatro Municipal, tomando parte ativa naquela grandiosa exortação a MOMO. Na gravura, a intérprete de "Sassaricando", numa pose bastante sugestiva.

Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossego, Clube dos Cariocas, Embaixada do Silêncio e Turunas de Monte Alegre, apresentaram-se ao público carioca, na terça-feira gorda — Falhou iluminação em alguns préstitos — Um desfile regular, onde se sobressaíram Tenentes do Diabo, Democráticos, Embaixada do Sossego e Fenianos — Detalhes do grande cortejo

Dentro do Carnaval carioca, o desfile das grandes Sociedades constitui sempre um motivo de grande atração. De fato, o portentoso desfile, tem marcado o fecho de ouro para a nossa magna festa popular. Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossego, Clube dos Cariocas, Embaixada do Silêncio e Turunas de Monte Alegre, apresentaram-se ao público carioca, na terça-feira gorda, com o seu desfile regular, onde se sobressaíram Tenentes do Diabo, Democráticos, Embaixada do Sossego e Fenianos — Detalhes do grande cortejo.

MANEIRA A TRADIÇÃO
Em 1952 voltaram ao tradicional cortejo, os préstitos das Grandes Sociedades, Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Clube dos Cariocas, Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossego, Embaixada do Silêncio e Turunas de Monte Alegre, demonstrando que continuam dispostos a apresentar um espetáculo que é apreciado pelo público. A tradição desses desfiles foi mantida, para gozo dos apreciadores do maior Carnaval do mundo.

REGULAR O DESFILE
Não se pode, inutilmente, dizer que alguma coisa de novo foi apresentada no desfile de 1952. Para não sermos rigorosos em nossa apreciação, diremos que o cortejo foi apenas regular, faltando muito para que se igualasse aqueles apresentados na época áurea da rivalidade entre as três maiores sociedades — Democráticos, Tenentes do Diabo e Fenianos. Justamente essa rivalidade é que vem faltando, já que não se percebe no público aquela preferência de então, por aquela sociedade.

SURTEM OS DEMOCRÁTICOS
O que houve de melhor, no último desfile, foi a obediência ao horário. Cedo, muito antes das 21 horas, já os Democráticos estavam desfilar pela Avenida, saudando seu numeroso e entusiástico público. Tendo por tema, uma homenagem aos pioneiros dos transportes aéreos, o préstito em sua apresentação inicial foi bem recebido. Angelo Lazary, o veterano artista dos "carapicás", compôs um conjunto harmônico e bem medido, com motivos de inteiro agrado. No abre-alas, foram revividas duas personagens simbólicas do carnaval, Pierrot e Colombina, que se apresentavam ao lado de um grande Bando. O carro-chefe, lembrando os felizes de Santos Dumont e seus sucessores, provocou entusiásticos aplausos do público. Outras alegorias mereceram encomiásticas referências, principalmente as intituladas "Ninhada da Alegria" e "Galeria de Cidópolis". A crítica apresentou como ponto alto uma irreverente crítica a tristemente famosa Caxias.

DESFILE O SOSSEGO

Logo após a apresentação dos alvi-negros, era a Embaixada do Sossego que surgia, perante o público, com um préstito bonito e bem confeccionado. Iaroma Ostros, o velho artista austríaco, soube compor um conjunto dos mais interessantes, se bem que um tanto prejudicado pela iluminação, fato aliás, observado em outras sociedades. Baseando seu enredo numa homenagem à primeira Dama do país, foi muito feliz o cenógrafo, na apresentação de alegorias artísticas e bem montadas. O carro-chefe, intitulado "Ordem e Progresso", foi dos mais aplaudidos em todo o desfile. Um carro alusivo às secas do Nordeste foi também destacado. Finalmente, a "Viagem da selva amazônica", uma alegoria de raro efeito. Nas críticas é que não foi muito feliz a Embaixada do Sossego, já que apenas a "luta" esportiva Botafogo x Fluminense, foi apreciavelmente explorada.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Um préstito modesto, mas caprichosamente confeccionado, foi apresentado pelos Turunas de Monte Alegre. Ressentindo-se de algumas deficiências, não se pode dizer que a novel sociedade tenha degradado. Pelo contrário, fez já uma classificação honrosa, pelo que apresentou. As suas alegorias "Caçador de Esmeraldas", "Dias e Noites" e "Jardim Maravilhoso",



Os "Turunas de Monte Alegre" homenagearam Catulo do Patrão Cearense. Acima, o "clichê" do busto do poeta nordestino.

conseguiram ao impor dentro do nível geral do desfile, principalmente a primeira, em que Eustáquio consegue um trabalho de valor. A falta de iluminação prejudicou um tanto, o conjunto dos Turunas. Na crítica, foi interessante a apresentação explorada com muita habilidade, conhecida norte radiofônica.

APARECEM OS "BETAS"

Imagávelmente, as sociedades do Diabo constituem uma das sociedades mais queridas do público carioca. Não logo surgiram os tradicionais "betas", foram saudados entusiasticamente pela multidão. E os rubro-negros promoveram a justa homenagem recordada. Seu préstito se compôs por uma apresentação correta, harmoniosa, precisa em detalhes. Manoel de Faria provou mais uma vez suas credenciais de grande mestre, compondo um todo de real valor. A primeira alegoria, apresentada uma homenagem ao Rei Momo, que desfilou "em pessoa", no préstito dos "betas". O carro-chefe, "Dança através dos tempos", foi o ponto alto do préstito. Em seu primeiro lance, a apresentação da dança dos tempos dos faraós egípcios, seguiu-se em outros lances as danças das astúrias, as alqueiras e as baionetas grego-romanas. Finalmente, elegantes as danças modernas, e com elas os nossos brasileiros ritmos do balé, samba, maxixe, etc. As demais alegorias, também se enquadram num mesmo nível de apresentação. A crítica conseguiu arrancar boas reações do público, pois estava de fato bem articulada.

O "SILENCIO"

A "Embaixada do Silêncio" desfilou pouco depois dos "Tenentes do Diabo". Um préstito que, em vez dos melhores, apresentou alguns lances interessantes, como o carro-chefe, intitulado "Independência ou Morte". Resulta-se o ser forte dos componentes da valerosa sociedade em surgir perante o público, com um préstito apreciado. Os carros-criticos, em geral, agradaram.

OS "FENIANOS"

Outra tradicional sociedade carnavalesca foi o Clube dos Fenianos, que empregou todos os esforços para desfilar, sendo bem sucedido. Já que seu préstito, composto por Franklin Fonseca, esteve acima do nível normal de apresentações. O carro-chefe, intitulado "O Guanã", foi dos melhores de todo o desfile. Pela concepção sobria em três lances harmoniosos, que evocaram com muita felicidade uma das nossas maiores obras literárias. O abre-alas, de grande sutileza, intitulava-se "Validade", e outra alegoria, denominada "Inspiração", também agradou inteiramente. Foram bem felizes os tricolores, em sua apresentação. A crítica foi de um modo geral, satisfeita.

CLUBE DOS CARIOCAS

Encerrando o desfile, apareceu o gremio dos funcionários municipais, num cortejo dos mais expressivos, onde sobressaía o efeito da luz, que esteve acima dos demais, com exceção dos Tenentes do Diabo. As Forças Armadas Brasileiras, foi homenageada pelos "Cariocas", cujo préstito tinha como tema uma homenagem aos precursores da aviação. O carro-chefe, artisticamente confeccionado, uma justa homenagem ao "pai da aviação". Outros carros apresentaram o Clube dos Cariocas dentro de um todo que esteve acima da expectativa. A crítica não foi decurso, merecendo aplausos do público.



Futurosos carnavalescos — A petizada também cooperou para o que se realizou, bailes infantis, os dos contágios. No "High-Life", principalmente, a "guriçada" brincou alguns pequenos foliões que "pintaram" até se cansar naquela notamos que a garotada nada ficou devendo



melhor brilhantismo do Carnaval deste ano. Em diversos clubes e pequenos foliões se dedicavam com todo fervor à alegria que a to-a valer nos bailes aos mesmos dedicados. A foto acima nos mostra conhecida casa de diversões da rua Santo Amaro, e pelo aspecto, aos verdadeiros carnavalescos.



Quando da eleição da Rainha dos Bailes da Fuzarca, S. M. Rei Momo I e Único andou "abaixado" com os "brotos". No clichê vemos o "atacado" pelas candidatas ao título, todavia, sempre sorridente, consumando um bom surpresas.



Quando da eleição da Rainha dos Bailes da Fuzarca, S. M. Rei Momo I e Único andou "abaixado" com os "brotos". No clichê vemos o "atacado" pelas candidatas ao título, todavia, sempre sorridente, consumando um bom surpresas.



Quando da eleição da Rainha dos Bailes da Fuzarca, S. M. Rei Momo I e Único andou "abaixado" com os "brotos". No clichê vemos o "atacado" pelas candidatas ao título, todavia, sempre sorridente, consumando um bom surpresas.